



PARA TODOS...

ANNO X. NUM. 499 • 7. JULHO. 1928.

PREÇO:
1000

-Este é o meu tio "Caramba"

© MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepidio como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de tratar relações com elle.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio, Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 5.181. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador, Felício n. 27, 8.º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

O rapaz que nunca tinha vindo

à cidade

Aquella vida de roça... Todos os dias o sol vinha illuminar aquellas mesmas feições passivas, aquellas mesmas casas mal niveladas. Já estava aborrecido do namoro com a vizinha, uma menina pallida e romantica, com uns olhos bons, que olham para a vida como que amedrontados. Não. Aquillo não era vida. Ter que ouvir os suspiros da namorada e se fingir romantico; occultar a repulsa pelos vizinhos em sorrisos e cumprimentos. Não.

A cidade !...

Este sonho povoava-lhe todas as horas tristes. A cidade ! Luz. Alegria. Vida. O amor da cidade, como devia ser differente. As mulheres, como deviam ser bonitas.

Estas illusões giravam em confusão no cerebro do ingenuo rapaz, que ficava horas inteiras imaginando uma porção de luzes muito bonitas, muito vivas.

E um dia... o rapaz deixou a quietude da roça, e soffrego, veio ver de perto o bulicio da



cidade. Vinha alegre, satisfeito. Ia finalmente realizar o seu sonho. Primeiro foi o espanto, a

vertigem. A algazarra atordoava-lhe, a profusão de luzes turbava-lhe a vida. Depois foi a decepção. Elle passava despercebido por aquella multidão viciada. Nem um olhar. Nem uma palavra.

Sentiu uma tristeza, uma saudade daquela vida de outr'ora. Lembrou-se da quietude da roça. Aquelle luar tão limpido. Aquelle sol tão sadio. A cidade — um sonho enganador.

E no dia seguinte, accommodado, num trem de 2.ª classe, viu se desvanecerem os ultimos fantasmas de sua desillusão.

A roça... Aquella vida sim. Elle agora cumprimentaria seus vizinhos sem repulsa. E de noite ouviria os suspiros da namorada com o orgulho de quem se sabe amado.

Aquella vida de roça...

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

MARCO LAGO.

ROMPIMENTO

Queres assim? Pois bem! importa?!
 Mas dá pena — não dá? — romper assim atôa?
 Rompimento, porém, não é cousa que doa...
 Pensas que voltarei a bater em tua porta
 Para a reconciliação?
 Antes morrer, querida!
 Longe ou perto de ti, meu coração
 Segue o curso normal que me vai dando vida...
 E entretanto...
 — Como disseste? — Ah! sim! Pouco importa romper...
 E dizer-se que nós já nos quizemos tanto,
 Na suprema delícia de viver...
 Mas tudo é assim... O bem pouco resiste...
 Nunca ficamos bem onde a bondade existe...

Pois, que fazer agora? Adeus. Eu vou partir.
 Ou, antes: é melhor que te vás. Podes ir.
 Eu aqui ficarei. Quando desaparecer,
 Na curva do caminho,
 A tua incomparável silhueta,
 Eu partirei então. E talvez me entristeça,
 Como poeta,
 Perdendo o teu carinho.
 E talvez me arrependa amargamente
 Do que agora te digo.
 Mas, que! Não me arrependo, não!

Creio que seguirei serenamente
 Em busca de outro abrigo
 Para o meu pobre coração...
 Oh! Mas que vejo, meu Deus!
 Os olhos teus
 Estão razos de água!...
 Acaso percebeste esta profunda magua
 Com que te falo agora?
 Pois chora então, querida, chora:
 Que em tuas lágrimas sentidas
 Eu adivinho, eu vejo,
 O meu desejo imenso, o teu grande desejo,
 De, numa só, viver as nossas duas vidas!...

CONSTANTINO MILANO MONTESANO

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

APPARECEU O NUMERO CORRESPONDENTE A MAIO

Pelo valor das suas collaborações artisticas e literarias, pela nitidez da sua impressão, esta admirável revista tem conquistado um lugar de destaque na imprensa nacional. A reprodução de quatro telas de pintura, nas cores originaes, constitue uma collecção artistica do mais alto valor.

SUMMARIO

Collaboração literaria — "Tournées", chronica por Samuel Tristão. "Itaituba", versos de Pereira Brasil. "O Crime de Malva", novella por Juares Felicissimo. Affonso Arinos", ensaio por Leoncio Correia. "Mortos na guerra, sim", artigo de Jarbas de Carvalho. "Perfil de Padre André", novella por Oswaldo Jucá. "Nacionalismo", ensaio por Tobias Moscoso. "Pequenices", por Cesario Prado. "Arvores", chronica por Fabio Luz Filho. "Rita", conto por Marques Rebello. "Caso Pansudo", conto modernista por Mario de Andrade. "El amor de los rios", fantasia amazonica por Santos Chocano. "Imagens", versos de Eduardo Guimaraens. "Beethoven", chronica musical por Tapajós Gomes. "Movimento Literario", critica por Povina Cavalcanti. "A Escola Normal", conferencia pelo professor Jonathas Serrano. "Entre Samambaias, Tucanos e Malmequeres", chronica de Plinio Cavalcanti. Reproduções de telas de pintura — "Sorrisos de Traz-os-Montes", por Alves Cardoso. "Paysagem", por Francisco Manna. "Homens do

Mar", por Orlando Teruz. "Temporal", por Vicente Leite. — Numerosas photographias artisticas. Musica — "Mãe Maria", por Heckel Tavares. — Mundo Diplomatico.

Para assignatura preencha e envie-nos este coupon

Sr. Director-Gerente de "Ilustração Brasileira".

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Queira anotar-me como assignante de "Ilustração Brasileira", fazendo-me a remessa sob registro postal, pelo prazo de:

6 mezes — 30\$000

12 mezes — 60\$000

NOME

RUA

CIDADE E ESTADO

Nota — Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que não deseja. — Os subscriptores juntarão a este coupon a importância em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal ou em sellos do Correio. — Os residentes no Rio podem solicitar pelo telephone Norte 5818 a ida de um agente á sua residencia.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeradas cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo so e permitido para a resposta.

GLORIA (Pelotas) — Actividade, precipitação, cultura, entusiasmo. Bastante sensualismo. Firmeza, energia. Predilecção pelas viagens, prazer de se locomover sempre. Alguma reserva.

VANIA (São Paulo) — Fraqueza, minucia, mesquinha, fadiga, talvez myopia. Depressão nervosa, preguiça ou melancolia. Por que não consulta um medico?

Tem alguma força de vontade, nobres aspirações e deve reagir contra esse desencorajamento.

ULMES (Penedo) — Muita sensibilidade, sentimentalismo, ternura. E' bastante susceptivel, melindrando-se por qualquer coisa... Impressionavel ao extremo, espirito credulo e quasi infantil.

EDU' (Rio) — Clareza, calma, ordem, exactidão, constancia. Alguma bondade natural. O pequeno paragrapho com que firma será nome de familia, é signal de energia e voluntariedade. Franqueza e lealdade.

OCIREMA (Rio) — Espirito fantasista, relativa cultura intellectual, aspirações elevadas, alegria, porém muita reserva, o que parece não ser commum aos temperamentos alegres, quasi sempre expansivos. O paragrapho final, um tanto complicado, indica tendencia para a chicana no fóro, intrigas politicas, ou prazer de crear situações embaraçosas... Alguma pretensão.

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



EU MESMA — Sua graphia toda artificial denota dissimulação, calculo, desconfiança, grande reserva. Parece até que usou dois pseudonyms: esse ao qual respondo e aquelle nome complicado e estranho com que assignou as linhas que enviou de maneira inteiramente diversa do corpo da carta. Tem-se a impressão de uma pessoa que diz e faz aquillo justamente ao contrario do que pensa. Quiz se divertir um pouco á custa do velho graphologo, não é assim? Nem por isso elle lhe ficará querendo mal. E' tão commum tal coisa entre os espiritos irrequietos e futeis...

LILITA (São Paulo) — Sua letra denota grande firmeza, energia, força de vontade chegando até á teimosia. Cultivo intellectual, intelligencia lucida, muita vivacidade, não supportando ficar parada por muito tempo, pelo grande prazer de viajar. Não assignou seu pro-

prio nome pelo infundado receio de qualquer indiscreção do velho graphologo... Isso denota desconfiança, porém, pelo modo de graphar o gracioso diminutivo Lilita, se vê como é generosa, quasi perdularia e quando ataca-agressividade ainda. Deus me da sabe se defender com maior livre de tel-a como inimiga. Prefiro ser "um humilde admirador e criado obrigado", como se diz no final das cartas...

GRAPHOLOGO.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis —
Plastica
Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de sinais, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar — Casa Allemã.

Confessionário Feminino



JOSETTE (Capital) — Desilluda-se: elle não gosta de si. Um homem que não poupa o amor-próprio de uma mulher, que a humilha deante de terceiros, não pôde gostar della. Só talvez por ciúmes ou despeito, mas mesmo assim, quando se gosta, tem-se o cuidado de ferir... sem derramar na ferida o veneno de um olhar estranho. Mas esse não é o seu caso, V. afirma. Você se conserva a mesma de sempre... Pois deve ser disso que elle está cansado. Não a aconselho a esquecer-o, pelo contrario: Se V. gosta d'elle, realmente, lucte, lucte até o fim e o tudo pelo tudo. Ponha em jogo todas as suas armas femininas. Olhe: quer mesmo um conselho? Faça uma viagem e volte differente. Se fôr possível até mude o typo. E' loura, não é? Pois veja se o cabelo preto lhe senta e volte morena. V. é quieta, triste, sentimental... Faça-se barulhenta, alegre, uma ventoinha que se deixa levar á menor viração. E esqueça por um tempo que gosta de outro. Seja coquette, flirt, brilhante, paradoxal. Intrigue-o com subitas tristezas, olhares vãos que olham ao longe. Ensaie no espelho um rictus desiludido na bocca... E quando elle pensar que V. não vê que elle a olha, sirva-lhe esse pratinho bem quente e com bastante pimenta. Talvez quando elle começar a soffrer da sua indifferença venha a lembrar-se com saudades do que V. era antes. Será tempo então de o fazer pugar as pequeninas humilhações soffridas... e... a reconciliação como ponto final, está visto.

INTELLECTUAL (Petropolis) — Se está interessado por minha secção como diz, deve ter lido

minha resposta á Maria-Alda: é o Sr. Maia quem se encarrega das collaborações... mas como ao mesmo tempo pede-me que lhe aconselhe se deve ou não continuar escrevendo, vou responder-lhe com franqueza. Seus ensaios literarios são... mediores. Tem exclamações lyricas de uma collegial conscienciosa que está acostumada a fazer re-

ASTHMA

O REMEDIO REYN. GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhacs, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito—RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

dacções que merecem a nota "Excellent". Para amiga: escrever bem não significa saber mudar a ordem directa de uma phrase e V. tem em alto gráo a complicada arte de escrever arrevesado.

Por exemplo, esta sua phrase: "Eu quizera, Gecy, para encorajar-me, o teu auxilio". Não acha que sôa mal?

Outra coisa: desista de descrever panoramas. São muito poucos os que têm uma penna bastante vibrante, um colorido scin-

tillante que "pinte" em largos traços, sem cahir na facil mediocridade de uma phrase como aquella sua: "Ah! quem poderá contar toda a maravilha desse sombreado nas montanhas!" Cá entre nós, querida consulente, isso é detestavel. Por isso lhe aconselho, se isso lhe dá prazer escreva, mas trate de evitar os escolhos fataes a todos os principiantes: 1º, descripções; 2º, exclamações a maior parte das vezes ôcas; 3º, não faça das suas heroínas umas bellezas typo "anjo sem miolos" com o pretexto de que está estudando a mulher moderna; 4º, seja sincera consigo mesma e atire fóra tudo o que não fôr "o melhor possível"... E 5º: não me leve á mal a critica, sim?

TOMBOY (Capital) — A sua carta é mesmo digna de um "Tomboy": desordenado, maluco e juvenil. Com que enlão o seu pequeno é mesmo da pontinha? A mamãe uma "camaradonna"? O papae "um suco de velho"? E você está radiante de vida? Ora viva! Será possível tanta coisa boa no mundo!!! Quanto a gostar de terremotos (?) não lhe posso dizer, porque nunca tive a sorte de estar num delles. Mas se V. me garante que a sensação é "optima", só me resta curvar-me ante a sabedoria da Experiencia. Ha uma coisa, porém, porque eu tenho uma certa "cahida": são carlinhas transbordantes de bom humor de uma tal de "terremotosa" Tomboy...

POVERINA (Capital) — Quero crêr que é sincera quando diz que "o unico de bom que tem o casamento... é o divorcio". Para dizer isso é preciso que seja uma grande desiludida... ou que tenha se arrependido de um casa-

mento sem amor. E não sei qual dos dois casos merece mais lastima. Sua carta foi um tanto vaga: fala-me contra os homens, o casamento, a sociedade, o mundo, enfim! não poupa nem a si mesma, mas não me diz "por que" fala assim. Tem queixa do seu marido, talvez? Mas minha querida senhora, algum dia teve illusões sobre um homem? Não creia que os chame de sem-vergonhas, não... são apenas uns irresponsáveis, umas creanças que não têm a força de vontade, nem a vontade, de se recusarem um prazer. E' como lhe digo: essa lenda que são as mulheres as irresponsáveis tem que acabar... As creanças são elles... e como taes têm que ser tratados. O marido recebe as nossas atenções e os nossos sacrificios com a mesma inconsciencia e naturalidade que o filho acha devido os sacrificios que a mãe faz por si. A mulher, pelo contrario, sente o coração transbordante de gratidão ao menor sacrificio do marido. O mais extraordinario é que ella acha natu-

CREANÇAS, SYPHILIS

hereditaria, perebas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose das CREANÇAS, mesmo recém-nascidas.

Lactargyl

Especifico infantil, não contém alcool

Tonico-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — (Lactato-neutro de hydrargyrio e extractos vitaminicos).

Todos os filhos de paes ou netos de avós que tiveram syphilis devem usar alguns vidros deste insubstituível preparado.

Um dos raros, senão o unico tonico-depurativo infantil que pôde ser usado, mesmo pelos recém-nascidos, com o maximo proveito, sem o minimo inconveniente. Tolerancia e eficiencia perfectas.

Pede-se juntar ao LACTARGYL arrhenal na dose de 0,15 e prescrever-o com a mesma posologia. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. — VIDRO 6\$000.

Lab. Nutrotherapico
DR: RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

ral essa sua gratidão... e elle tambem, está claro. E como ensinamos aos nossos filhos, com o carinho de todos os instantes, o amor que nos devem ter, assim

devemos ensinar aos nossos maridos. E' mal feito, é injusto, mas pense bem que a melhor parte ainda é a nossa... E que mais quer que lhe diga, minha senhora? Reflicta se trabalhou pela sua felicidade, ou se a espera de um golpe do Destino... e se a espera de braços cruzados...

GECY.

U M S Ó ' ?

- Um só...
- Não dou.
- Um beijo só...
- Não dou.
- Mas é um só. 'Nao come pedaço...
- Não dou, já disse. Atrevido!
- Bem, então, vou-me embora.
- Escute... e um só?

E o pequeno salão guardou em segredo o ruido de muitos beijos...

CABANAS.



SENHORAS! SENHORITAS!

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clareia a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

A HISTAMINA

Sob o ponto de vista chimico, a histamina é um acido amina-do que entra na constituição de varias proteínas.

Em estado natural, ella existe nas preparações de centeio es-pigado (ergolina), as quaes evi-dentemente lhe devem uma par-te de suas propriedades utiliza-das em therapeutica.

Sob o ponto de vista physio-logico, a histamina é uma sub-stancia de actividade toxica, de-terminando notavel hypotensão arterial e produzindo, no orga-nismo onde penetrou, accidentes semelhantes ao choque anaphy-lactico.

Em dóse extremamente fraca, ella origina contracções uterinas e augmenta as secreções do es-tomago e dos intestinos.

A acção da histamina relativa-mente á secreção propria do es-tomago é aproveitada, na esphe-ra da chimica physiologica, para obter um succo gastrico, estado de pureza e em quantidade que facilite a pratica de uma analyse.

Para conseguir semelhante re-sultado, basta empregar um mil-ligramma de histamina, isto é, um centimetro cubico de uma solução da referida substancia, feita com a dosagem de um por mil, applicando-a unicamente em injectões hypodermicas.

O processo é inteiramente isen-to de perigo, visto como poder-se-ia injectar, sem receio de fu- nestas consequencias, tres ou quatro milligrammas de hista-mina,—o que, entretanto, é con-siderado absolutamente desne-cessario.

CONSULTORIO

CURYTIBANOS (Curytiba) — O assumpto pertence aos espe-cialistas em oto-rhino-la-ryngo-logia. Necessitando de interven-ção cirurgica, operam, aqui, en-tre outros, os Drs. João Marinho, David de Sanson e Julio

Vieira. A segunda parte da con-sulta veio em termos muito va-gos. E' preciso conhecer a cau-sa, — arthritismo, affecção do figado ou da vesicula biliar, etc.

N. I. N. A. (Rio) — Interna-mente use "Uraseptine", — uma colherinha (das de café) em meio copo d'agua assucarada, tres vezes por dia. Pela manhã faça uma grande lavagem com uma solução fraca de permanga-nato de potassio, — 25 centigrs., para um irrigador, contendo 2 li-tros d'agua morna. Ao anoitecer faça outra grande lavagem com 2 litros d'agua morna, constitu-indo uma solução de argyrol a vinte por cento. Finalmente, fa-ça uma serie de injectões da "Vaccina Antigonococcica" e, todas as noites, no momento de se recolher ao leito, use um ovu-lo de thygenol opiado.

THAIS (São Paulo) — Duran-te as crises mencionadas em sua carta, use: extracto fluido de gelsemium 50 gottas, benzoato de benzyla 1 gr., extracto fluido de viburnum prunifolium 2 grs., tintura etherea de valeriana 2 grs., xarope de flores de laran-jeira 30 grs., hydrolato de melissa 120 grs.,—uma colher (das de sopa), de 3 em 3 horas. Deve fazer, por semana, 3 injectões intra-musculares com o "Néo-Rhomnol".

A. V. R. (Ponte Nova) — Ha-vendo certeza dos antecedentes alludidos, póde usar o "Treparsol", da seguinte fórmula: pela manhã em jejum e de uma só vez, empregue 2 comprimidos;

descanse durante 3 dias e, depois, use 2 comprimidos; e, assim, successivamente, até acabar o tu-bo de comprimidos. Deve ter sempre em lembrança que não poderá fazer uso de alimento al-gum, nem duas horas antes, nem duas horas depois de ingerir os comprimidos.

A. G. (Recife) — A neuras-thenia profunda é a causa de tu-do o que relatou. Parece que as preparações camphoradas não cõvem ao seu estado. Insista na medicação opoltherapica, as-sim conduzida: pela manhã um comprimido de hypophysina e ao anoitecer 2 comprimidos de or-chitina. Depois de cada refeição principal use o "Forxol". Faça por semana 3 injectões intra-musculares com a "Lipocerebri-ne Chevreton". Persistindo a ir-ritabilidade nervosa, use no mo-mento de se recolher ao leito, "Neurene", — uma colher (das de café) num pouco d'agua as-sucarada.

O. W. (Pelotas) — Estabele-cida, sob fortes alicerces, a theo-ria da individualisação therapeu-tica, não ha medico de consciencia que receite, para "doenças". Procura-se tratar os "doentes", adaptando-se o tratamento aos "casos particulares" que vão sen-do observados. Comprehende, agora, a differença?

DR. DURVAL DE BRITO.

"O PAPA GATO"

Crítica — Política — Humorismo
A's quartas-feiras — 400 réis



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 35000

Damas da Escravidão. Mistérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Panteras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78. RUA GONÇALVES DIAS, 78

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

Leiam o PAPAGAIO



às terças-feiras. — Preço 400 réis.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR...

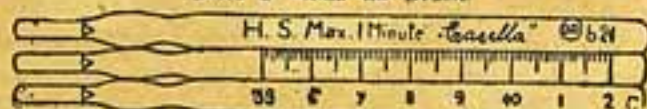


O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.* A tosse cessa rapidamente.
 - 2.* As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 - 3.* Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 - 4.* As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
 - 5.* A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 - 6.* Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.
- O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11. S. Paulo.

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON" Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa. 579 Rio.

BELLEZA

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

ESTÁ SENDO ORGANIZADA A EDIÇÃO DE 1929, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DOS DOIS SEXOS E MAIS 20 DESLUMBRANTES TRICHIROMIAS!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

A ALLIANÇA

Minha boa Mary,

Escrevo-te para te dar uma explicação sobre a inesperada scena que hontem á noite presenciaste. Tu, que és minha amiga, vae ficar admiradissima, e desde já, te peço perdão por ter te occultado durante tanto tempo o meu segredo.

Como sabes, o nosso castello na Bretanha era pert do do Sr. Barão d'Esteves, o grande amigo da nossa familia, e eu e o filho d'elle, o Georges, fomos creados juntos como dois irmãos. Crescemos e comnosco cresceu a nossa amizade. Elle entrou para a Escola Militar, eu, depois de completar os meus estudos no Sacré Cœur, vim para junto dos meus e continuamos companheiros na mocidade como tinhamos sido na meninice.

Uma coisa espantava a todos os nossos conhecidos; o meu temperamento calmo que nunca me permittira chorar.

Moça, rica, instruida e dizem que bonita, não tardaram a apparecer os pretendentes, mas a todos eu recusava obrigando-os a me julgarem uma indifferente ou um monstro de orgulho.

Nunca, ninguém me conheceu um simples "flirt", muito menos uma sympathia e tu mesmo minha Mary, chegaste á conclusão de que eu não tinha coração.

Depois, veio a ruína para a nossa casa.

Impassível vi carregarem tudo o que era nosso e, sem uma lagrima abandonei para sempre o solar dos meus antepassados. Foi-me preciso então, uma enorme força de vontade para fazer frente á situação em que nos achavamos, e fui eu quem, para poupar Mamãe (bem sabes que não tenho irmãos), lidei com os credores que por todos os lados nos ameaçavam.

ISTO E AQUILLO

E nunca me deixei commover. Mais tarde declarou-se a guerra; Georges alistou-se e... na hora da partida a sua ultima palavra foi uma promessa.

Voltarei — disse-me fitando-me.

Nem um segundo vacillei e entrei para a Cruz Vermelha, seguindo para o "front". Em breve tornei-me a melhor enfermeira, e era de ver a nobre e orgulhosa senhorinha de Boncœur tratar indistinctamente portuguezes, francezes, allemães. Sobre este seio que substitua o de uma esposa, de uma Mãe, de uma filha, expiraram cabos, tenentes, capitães, confundindo-me muitas vezes com aquella por quem chamavam; bemdizendo-me outras pelo catinho com que os tratara.

Assisti tudo isso sem que nunca uma lagrima orvalhoasse-me a face. Não podia chorar... Era defeituosa com certeza...

Nunca hesitei em cuidar de um ferido, parecia-me que me desvellando pelos seus filhos commoveria a Mãe Patria que então agradecida me pouparia um delles que era tudo para mim.

Sim, minha cara Mary, porque eu, a fria, a "invulneravel," como dizia sorrindo teu marido, amava, com todo o ardor dos meus vinte annos e... como se ama uma só vez na vida! O que para todos era insensibilidade não passava de um grande retrahimento.

Acabada a guerra veio um telegramma "delle" — "Sigo para o Egypto, a serviço" — contive-me e ninguém sou-

be o que foram para mim aquelles tres mezes que passamos sem noticias.

E hontem, subitamente, aquelle aviso "Acabo de chegar, trago-te uma surpresa e uma alegria".

O coração pulsou-me. A alegria, naturalmente o pedido, pois embora elle nunca me tivesse dito que me amava, por certas attentões e meias confissões, eu sabia ser a preferida, e a surpresa com certeza alguma joia antiga que elle me trazia da terra dos Pharaões. Tolinho! como se o seu coração não me bastasse!

Era noite, na pequena sala da nossa casa, Mamãe, teu marido, tu e eu acabamos de jantar, com a elegancia e distincção peculiares á verdadeira nobreza franceza. Moulin, o nosso criado, abriu a porta e annunciou: O Sr. Tenente Georges d'Esteves.

Levantamo-nos de chofre; e antes que chegassemos á porta entrava trazendo ainda na mão a maleta de viagem. De pallida que eu estava tornei-me livida, quiz ir ao seu encontro, mas a emoção reteve-me. Olhei-o e insensivelmente o meu olhar que o examinava baixou á sua mão esquerda. Foi quando soltei aquelle grido, sentindo uma angustia estranha apertar-me a garganta e o pranto jorrar-me dos olhos...

Oh! a terrivel fragilidade das cousas humanas! Uma mulher que sem uma lagrima assistiu a propria ruína, que, impassível, presenciou os horrores da guerra, cho-

rar... soluçar... ante um pequenino circulo de ouro!

Beija-te a tua

Margarida.

Copacabana.

CLIO.

TOLINHA

...não te quero mais ver, linda menina de olhos verdes; nunca mais te quero ver.

Já me habituei a viver longe de ti... muito mais depressa do que tu pensavas, não é assim?

Eu, pobremente apaixonado?

Tolinha... Convivencia apenas. Pudera! E' um grande prazer andar acompanhado por tão linda creatura, não achas? E tu és linda, fascinadoramente linda...

Todas as vezes que contigo orgulhosamente passava, um sorriso de gozo intimo brincava nos meus labios, por ver os olhares cubicosos dos outros...

Convivencia apenas, minha companheira. Possivel é, que junto á intimidade surtisse um grande amor, porém... era muito cedo ainda...

E' natural que eu sentisse a tua partida. Sou um homem normal e assim, senti a perda do teu palminho de rosto lindo, para os meus passeios.

Quando a minha mimosa gatinha morreu, fiquei tambem muito triste...

Eu, pobremente apaixonado?

Convencia:

Não te quero mais ver, graciosa moreninha de olhos verdes, nunca mais te quero ver...

Eu, apaixonado? Tolinha!...

Convivencia, mais ainda, habito...

Nada mais...

J. AMENDOLA JUNIOR
Campinas.

"O PAPAGAIO"

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

A's terças-feiras — 400 réis


CASA Eritis
Cabelleireiros de Senhoras
Ondulação permanente

Rua Uruguayana, 78

 Aplicações de
 Henné Tintura em
 todas as cores
 desde 25\$.

 por especialistas, garantida
 8 mezes. Desde 100\$.

 Mise-en-plis, ondulações,
 Manicure, Massagens,
 Cortes de cabellos.

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil

A MULHER QUE EU AMEI

Era tão linda a minha amada...
 Também
 Parecia até uma santa
 Quando na igreja estava ajoelhada!
 Eu disse a ella, um dia,
 Que amava loucamente,
 Apaixonadamente
 Aquelles olhos bellos,
 Profundamente negros
 Nos quaes eu vira, certa vez,
 Brilhar grande bondade
 E uma ternura immensa.
 Ella não respondeu
 Nem podia, coitada, responder...
 A mulher que eu amei, de coração,
 Não existe
 Nem nunca existiu no mundo:
 — Ella é filha da minha imaginação...

ANTONIO MACEDO

Barra do Pirahy. — Junho de 1928.

CONFITEOR

Ao Padre Mello, brilhante espirito, lapidario do verso.

Procura ver, em ti, Mortal, a chaga occulta;
 A voz do coração clamando o mal, afflicto,
 no tumulto do peito, onde, a paixão sepulta
 as illusões de outr'ora, escuta! Após, constricto,

Curva-te á terra e chora... o pranto que se avulta
 no coração ferido é, para a dor, bemdito
 orvalho que a arrefece!... Então, sorrindo exulta
 essa Alma que maldisse o Genio do Infinito!

E, por que, se transforma a dor em riso e graça,
 depois de contemplar no espelho d'alma, a chaga
 que no peito sangrava e o fez padecer tanto?!

E' que, abrimos, sem medo, as portas á Desgraça,
 e, quando o soffrimento o nosso peito esmaga,
 a crença em Deus — a Fé, nos pode tornar santo!

CARLOS AMORIM.



Apanhado photographico no palco do Theatro Phenix, por occasião da primeira demonstração da **Virola Orthophonica Auditorium**, feita por Paul J. Christoph Company, cujos directores se vêem entre convidados. A platén numerosa applaudiu com enthusiasmo os bellos accordes da modernissima Virola de que é distribuidor o grande estabelecimento da rua do Ouvidor, 98.



A linda menina Odette Dantas, filhinha do Sr. Armando Dantas, que, no festival infantil do "America F. C.", de Bello Horizonte, obteve o 1º premio — "dansas isoladas".

PARA EXTIRPAR AS RAIZES DOS PELLOS

As senhoras que se contrariam com o crescimento de pellos superfluos, devem saber que existe um meio que permite obter o seu definitivo desaparecimento matando-lhe as raizes. Para se conseguir este resultado basta applicar porlac puro pulverizado ás partes onde surjam tão incommodos hospedes. Recommenda-se muito especialmente este tratamento, porque elle força o instantaneo desaparecimento dos pellos e, além disto, ao extirpar as raizes dos ditos pellos, faz com que estes não reappareçam. Uma onça de porlac, que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, é sufficiente para o tratamento.



Senhor Léo Arruda, bacharelado da Universidade do Rio de Janeiro.

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Baretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultorio: Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.

CAPRICHOS

Para Quinzinho Sampaio.

Ella era uma estatueta de terra-cota, de seios pequeninos e redondos como dois pécegos lampos.

Eu gostava muito della e, por capricho, chamava-a: minha estatueta de terra-cóta,

Ella ficava a sorrir, num contentamento sem fim e me chamava "o seu lindo cavallo selvagem"

Era uma boneca bronzeada com quem me divertia nas minhas horas futeis.

Depois veio a tragedia do rompimento: "Você me chama sempre de estatueta de terra-cóta. Prefiro o outro que me chama de boneca allemã"

Fiquei com vontade de espetar um punhal no coração da boneca allemã do outro.

FRANCISCO OSWALDO....



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.



A venda nas
boas casas

Ouvindo estrellás...



CUIDADOS DO ROSTO

Limpesa da pelle	58
Mascara de Lama	108
Maquillage do rosto	58
Massagem esthetica	158
Massagem de conservação	108
Massagem especial	258
Sobrancelhas	58
Manteira	58

CUIDADOS DOS CABELLOS

Corte de cabellos 45 o.	58
Platura do cabelo 258 e	508
O n d u l ação Marcel 58 e	58
Mis-en-Pla 108 e	108
O n d u l ação Permanente-bicoudit	108
Lavagem e secagem electrica	58
Loção - Fricção 38 a.	78
Alourar os cabelos	308

ACADEMIA SCIENTIFICA E BELLEZA
DIRECTORA MME CAMPOS

OMAI COMPLETO E LUXUOSO ESTABELECIMENTO DE CULTURA
ESTHETICA DA AMERICA DO SUL

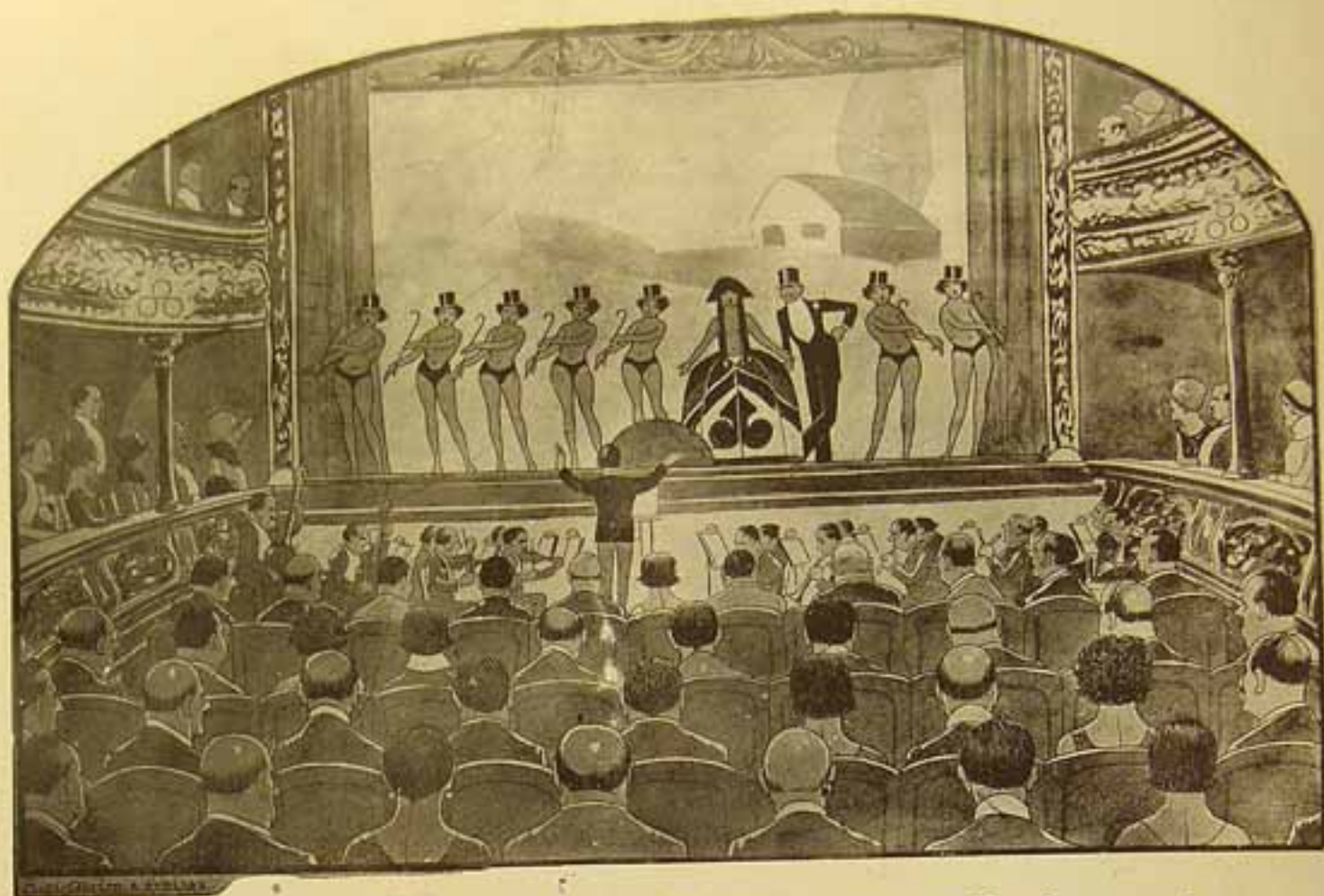
AV. RIO BRANCO, 134^{1º}

ELEVADOR

TEL C. 4685



D. R.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do máo trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje ne seu cabello serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos, e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a quêda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA"; PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

E' prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annuncios.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO

Numero

499

Anno

X

Poeta Todos...

7 de

Julho

de

1928

Tres

coisas

de

Alvaro

Moreyra

I N U T I L

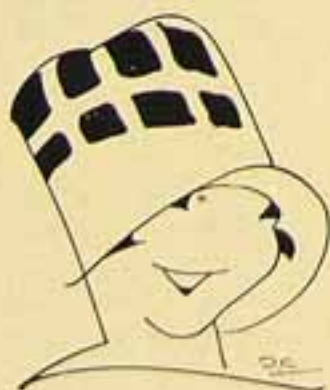
Parei na beira do rio para a Yára me chamar.
A Yára não me chamou.
Quem sabe se ella morreu!
Ou então está muito velha.
Tambem pôde ser que um outro chegasse na minha frente.
Eu chego sempre atrasado.

P R O J E C T O

Quando eu morrer com certeza vou pra o céu.
O céu é uma cidade bonita.
Mais bonita que o Rio de Janeiro.
Assim que eu chegar pergunto onde môra a minha gente que foi na frente.
Converso.
Conto coisas do mundo.
Saudades.
E depois quero ir na casa de São Francisco de Assis para ficar amigo d'elle.
Amigo de verdade.
Sem segredos.
Sem falar mal um do outro.
Amigo de todos os dias.
Amigo mesmo.
Tão amigo, tão intimo, que elle ha de me chamar Alvinho e eu hei de lhe chamar Chiquinho.

P O I S S I M . . .

Naquelle dia de festa nacional o governo gastou um dinheirão.
Além dos coretos e das bandeiras que enfeitaram o centro da cidade, viêram uns japonezes caríssimos e queimaram coisas em frente da Avenida Beira-Mar.
Todo mundo foi vêr.
Eu tambem.
Todo mundo achou uma beleza.
Eu não.
Fôgos bonitos eram os fôgos do Divino Espirito Santo lá longe, na minha terra.





Dom José Pereira Alves e o doutor Ribeiro de Almeida inaugurando a herma do Bispo D. Benassi, em Nietheroy.

Telephonada

"Allô !... Allô !... Ah ! é você ? Ainda bem ! Bom dia... sim, tem razão, já é tarde... Para mim porém é sempre dia quando ouço a sua voz... Oh !... não ha de que... Estou hoje de um humor ridiculamente madrigalesco, é natural que faça aproveitar delle minhas amigas... Como sei que é minha amiga ?... Porque fala mal de mim em toda parte... E' proprio dos amigos e depois o meu dedo mindinho... já esqueceu do que é capaz um dedo mindinho ?... E dedo mindinho de jornalista então, vale todos os raios X e os raios violeta do universo !... Novidades ?... Quer uma novidade ?... Causa difficil pelos tempos que correm !... Em todos os tempos aliás... "nihil sub solum noví"... O que é isto ?... Latim, minha senhora. Estou lhe servindo um latimzinho segundo team aqui pelo telephone... Não sabe latim ?... Faz muito bem ! Quem é que sabe latim hoje em dia ? Só o vigário porque não

quer que lhe ensinem o padre-nosso, não é verdade ?... Uma novidade ?... Faz questão de uma novidade ?... Vejamos então... Mas de que genero a quer ?... Politica... religiosa... mundana... literaria... sentimental ?... Não sabe que escolher ?... Fiquemos nas mundanidades... quer ?... Porque são menos compromettedoras e mais facilmente transmissiveis pelo telephone... Não tem ido a muitas festas ?... Pois, olhe, é pena... o Rio transborda de divertimentos... Manteve-se firme no cinema ?... Chega a ser anachronismo !... Nem ás companhias francezas ?... que falta de chic !... Ficando caseira ?... "Grave, excessivamente grave" ! Não sabe que as casas hoje em dia são feitas só para a gente passar ?... Mora-se na rua... ou pelo menos demora-se... Recitaes ?... Ha prenuncios no horizonte... Sérios, seriísimos até... O recital tornou-se endemico aqui no inverno... Se eu gosto ?... Conforme a recitalista... Naturalmente, se fôr bonita. Bai-les ? Alguns... Só não dança quem tem setenta e cinco annos confessos... Estamos longe delles ? Sim, ainda estamos... para bem ou para mal ? Nossas pernas que respondam... Acha-me vagamente philosophico ? E' culpa do domingo. Eu, no domingo, fico todo conselheiral. Dia acaciano, estagnado, burguez... Pois o Senhor que me perdõe, mas não gosto do dia delle... Qual o dia de que gosto ?... Quinta-feira... Meio de semana, já ha lugar para a saudade e ainda espaço para a esperança... A quinta-feira é fina, aguda, mordaz... No collegio, era o dia em que nos levavam bombons ao parlatorio. Era um dia doce para o menino endiabrado que fui... continuou a ser doce pela vida em fóra... Você não aprecia doces ?... Modernista !... Aposto que é para não engordar... Mas de doçuras ?... Doçuras pelo telephone como seria capaz de lhe dizer se... Ah ! detesta... Está bem ! Vou desligar para não me tornar de repente acida demais... Até logo mais no cinema... Não vae ?... Porque a chamei de anachronica ?... Foi sem pensar... Vá para eu lhe pedir desculpas e... Allô !... Allô... Pelo amor de Deus, não desligue, minha senhora !... Allô ! E o que ?... Dizer-lhe um segredo... Não acreditado... Toda mulher gosta... Vá ao cinema que eu, lhe direi... Quer saber já... é o segredo que você já sabe... mas anda morta por ouvir..."

MARIA
EUGENIA
CELSO

A crítica e o Cinema

Léon Moussinac redige no diário parisiense "L'Humanité" uma rubrica sobre cinema, criticando com isenção todos os "films" e esforçando-se por incutir no publico o gosto pela verdadeira arte da tela, tão abastardada pelo contagio das artes contiguas, especialmente o romance e o theatro. E' uma campanha que um pouco em todo o mundo se levanta pelo depuramento de uma actividade artistica que tem o seu dominio proprio, os seus processos, a sua technica, infelizmente até hoje mal aproveitados, porque um sem conto de parasitas empecem a sua evolução normal, enredando-a numa teia cavilosa de interesses.

Léon Moussinac não poupa remosques aos romancistas mediocres que procuram estender ao cinema os lucros das tiragens enormes que alcançam as suas historias em virtude da sua mesma mediocridade, como esse incrível Dekobra. Bate-se pelo cinema-cinema, pelo cinema "tout court". Pelo cinema meio de expressão contra o cinema mercadoriu, açambarcada pelos formidaveis "trusts" americano-europeus que impõem, mercê de retumbantes reclames, o successo de fitas absolutamente idiotas, onde o que ha de melhor são as pompas do scenario e do "cliquant", o luxo espectacular e a lascivia dos astros.

Tão fofas e atrevidas são essas organizações capitalistas, que tal attitudo implica um sério risco de processos, como já aconteceu a proposito do film "Jim le Harponneur", aqui levado creio que com o titulo de "A fera do mar".

Moussinac em sua critica escangalhou-o de tal maneira que a firma productora entendeu mover-lhe um processo, e por absurdo que pareça, obteve ganho de causa, sendo condemnados critico e jornal solidariamente. Essa iniqua sentença, tão attentatoria da liberdade de critica, levantou protestos quasi geraes na imprensa e nos círculos interessados.

Sei de um caso passado entre nós que testemunha a pressão exercida na imprensa, via secção de publicidade, pelos agentes das grandes firmas. Um joven

escriptor, meu amigo, lembrou-se de inaugurar em um grande diário uma rubrica de critica cinematographica, mas critica de verdade, orientadora, imparcial, e não chronicas tolinhas para "fans". O director do jornal prometteu-lhe todo o apoio, estava entendido. Sahiu primeiro uma apreciação geral sobre a arte do cinema, como um preparo, uma entrada em materia. A segunda collaboração era uma critica desfavoravel, mas justa, do film "Ben-Hur", então exhibido com grande estardalhaço de annuncios em

dois dos nossos cinemas. O artigo já estava composto, quando o secretario passou os olhos nos originaes, em mãos do linotypista, e, assustado com a liberdade de opinião do collaborador, correu ao director. El'e coçou a cabeça. O film criticado era de uma grande firma cinematographica que dava perto de trinta contos mensaes de annuncios. Não podia ser. O artigo foi suprimido.

O critico, a quem não interessava escrever sem absoluta isenção, metteu a viola no sacco e a rubrica desapareceu.

M A N U E L B A N D E I R A

M A D G E

B E L L A M Y



UM POUCO DE GRAMOPHONE

A VOZ
DO DONO

UMA FUGA



UM NOCTURNO

A CAVALGATA



UMA FURTIVA LAGRIMA

UM SOLO DE XILOPHONE





O Senhor Presidente Washington Luis entre os senhores Antonio Prado Junior, Prefeito do Distrito Federal, e Delphin Carlos, um dos Directores do certamen, depois da inauguração da Feira de Amostras, sabbado passado.

■

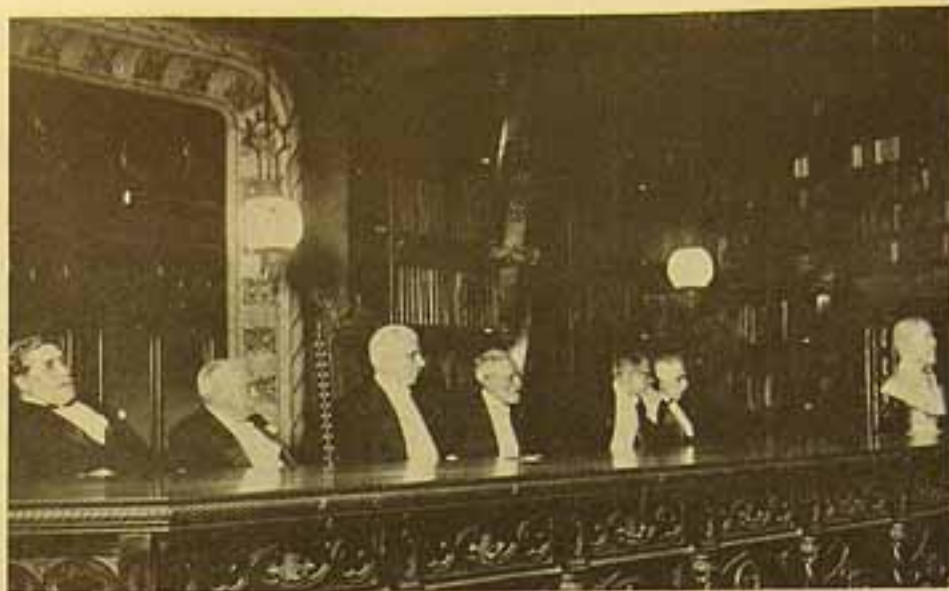
Professor Miguel Couto ladeado pelo Ministro Godofredo Cunha e pelo representante do Presidente da Republica, na sessão commemorativa do 99º anniversario da Academia de Medicina.



A cidade pertence hoje á Pro-Matre. Em beneficio do hospital, fundado pela senhora Stella Guerra Duval e que, ha tantos annos, ampara as mulheres pobres na hora de serem mães, vão ser trocadas flores de manacá por moedas. Toda a terra carioca se enfeitará de manacá

neste dia 7 de Julho de 1928. De tarde e de noite, no salão de arte da Feira de Amostras haverá mais dois espectáculos do programma feito e dirigido pelas escriptoras senhoras Maria Eugenia Celso e Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

■ ■ ■ ■



Grandes figuras da colonia portugueza que presidiram a sessão do G. P. L., em honra do Sr. Affonso Lopes Vieira.



Coelho Netto saudando Affonso Lopes Vieira.

N O
G A B I N E T E
P O R T U G U E Z
D E
L E I T U R A



Affonso Lopes Vieira falando sobre "Os Lusíadas".



Respondendo ás homenagens que lhe foram prestadas pelo Orpheon Portuguez.

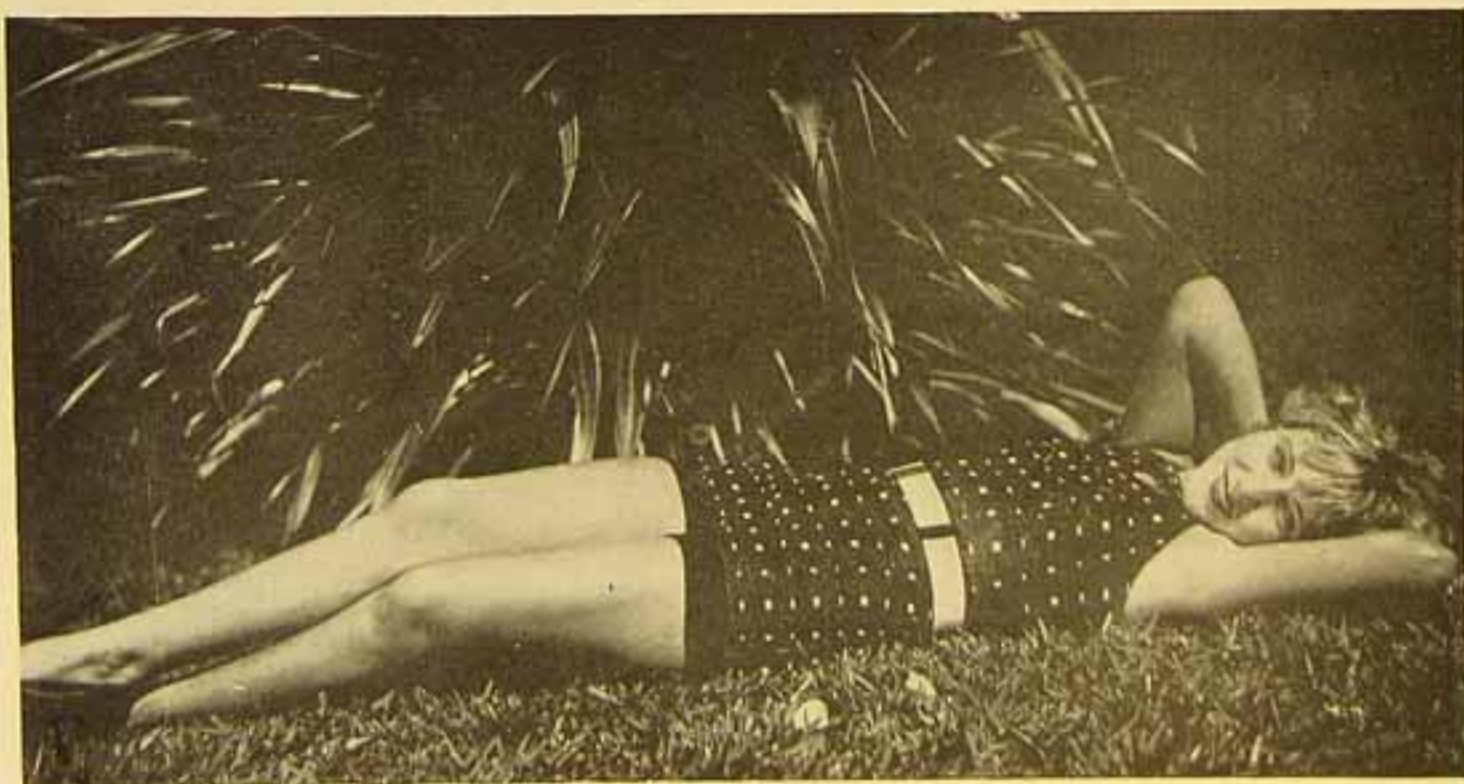


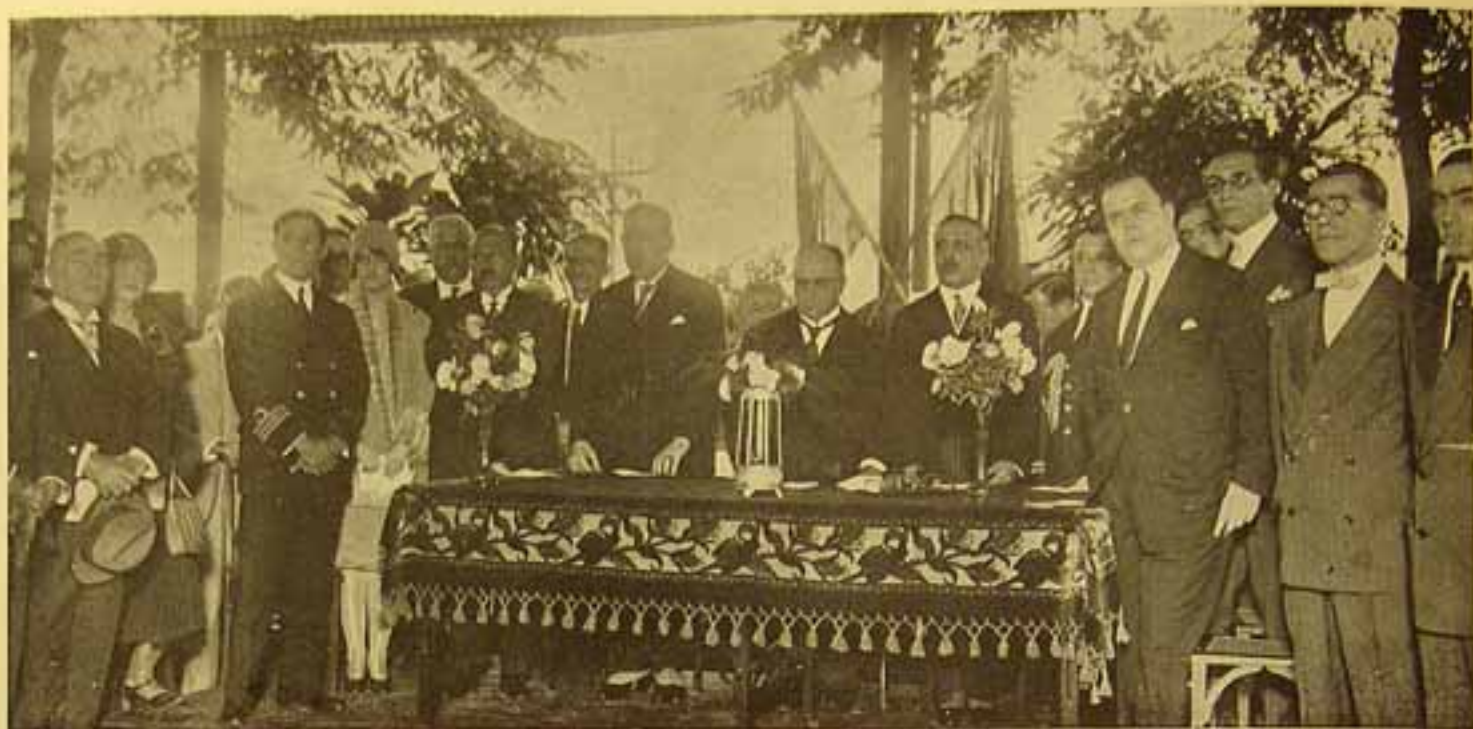


Terça-feira, no Salão Indiano do Beira-Mar Casino, Miss Margaret G. Edwards fez 21 annos e ganhou o campeonato feminino de dança - hóra. Tinha

DEPOIS
DE
DANSAR
225 HORAS

perdido tres kilos. Estava mais alegre do que nos outros dias. E foi alegre que ella voltou á vida cá de fóra como apparece nestes retratos.





No jardim da Escola Municipal, que tem o nome de Marechal de Ferro, foi a comemoração mais bella

D I A

2 9

D E

J U N H O



D I A

D E

F L O R I A N O

P E I X O T O

entre todas que se fizeram no dia 29 de Junho. A ella se associou, por seu Embaixador, a Republica Argentina.





PEDRA DO POMBO

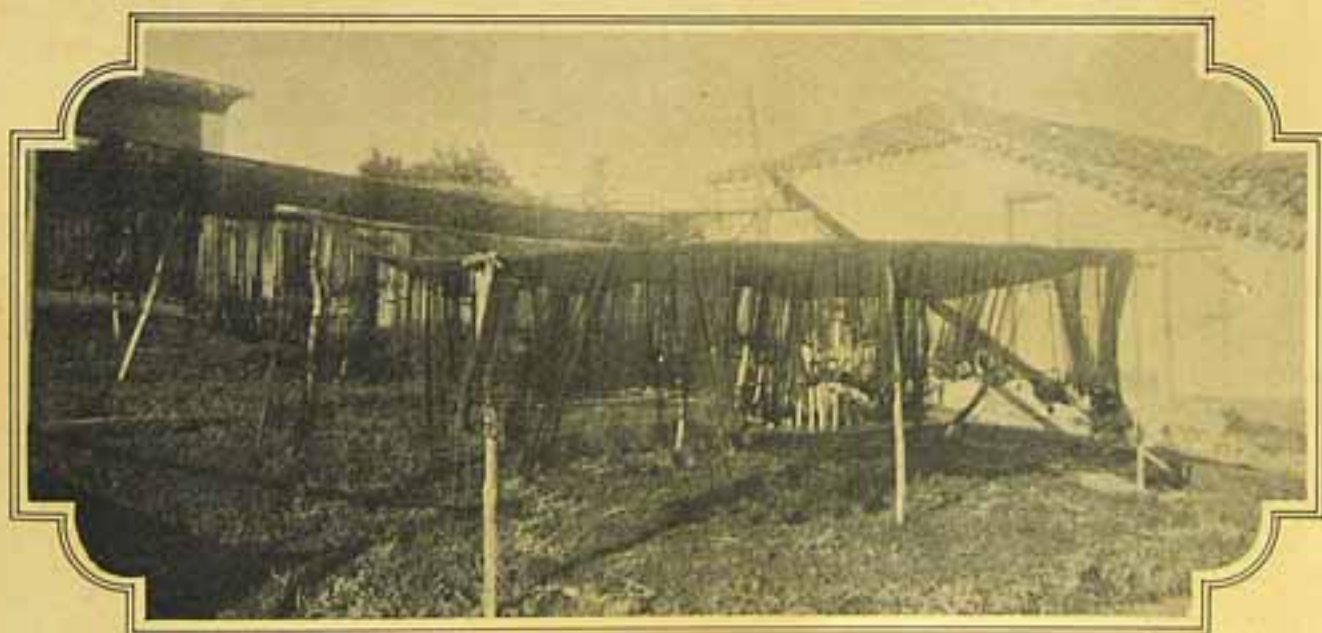
Levanta as cordas
arriba rio acima João Gualberto!
Pucha, o remo, negrada.
Pucha!
Pucha!
Um!
Dois!
Um!
Dois!
Rema firme gente boa!
Olha o redemunho João Gualberto!
Olha a canaviera Chico Bispo!
Lá vem
lá vem
lá vem a pedra-do-Pombo.

"... seu João Feroso
lá da serra Ibiapaba
morreu tuberculoso
de tanto cumê guaiaba..."

Aí! negro
ronca nos peitos e vira o remo com energia
Cuidado com a pedra-do-Pombo.
Leme firme João Gualberto
Firme
Um!
Dois!
Um!
Dois!
Firme João Gualberto, negro do diabo!
Olha
Olha a pedra-do-Pombo!

Ah! negro ruim
a pedra-do-Pombo tombou a canôa.

CAMILLO SOARES



RÊDES DE PESCADORES SECCANDO AO SOL NA PRAIA DE GUARATIBA



NO
S P TENNIS
EM SÃO PAULO



FESTA NO COLLEGIO MINERVA

ALUMNAS QUE TOMARAM
PARTE NO ESPECTACULO



NORMALISTAS
D E
RIO CLARO



PARA TODOS...

Quando eu me lembro de você, menina linda...

(PRO TALIDIO O. A. MACIEL)



Quando eu me lembro dos barquinhos de papel,
que eu soltei na enxurrada das calçadas,
quando eu era pequeno,
eu sinto uma vontade de viajar...

Quando eu me lembro dos papagaios de papel,
que eu empinei ao vento,
quando eu era menino,
sinto vontade de devanear...

Quando eu me lembro dos soldadinhos de chumbo,
que eu armava em paradas,
quando eu era moleque,
eu sinto uma vontade de brincar...

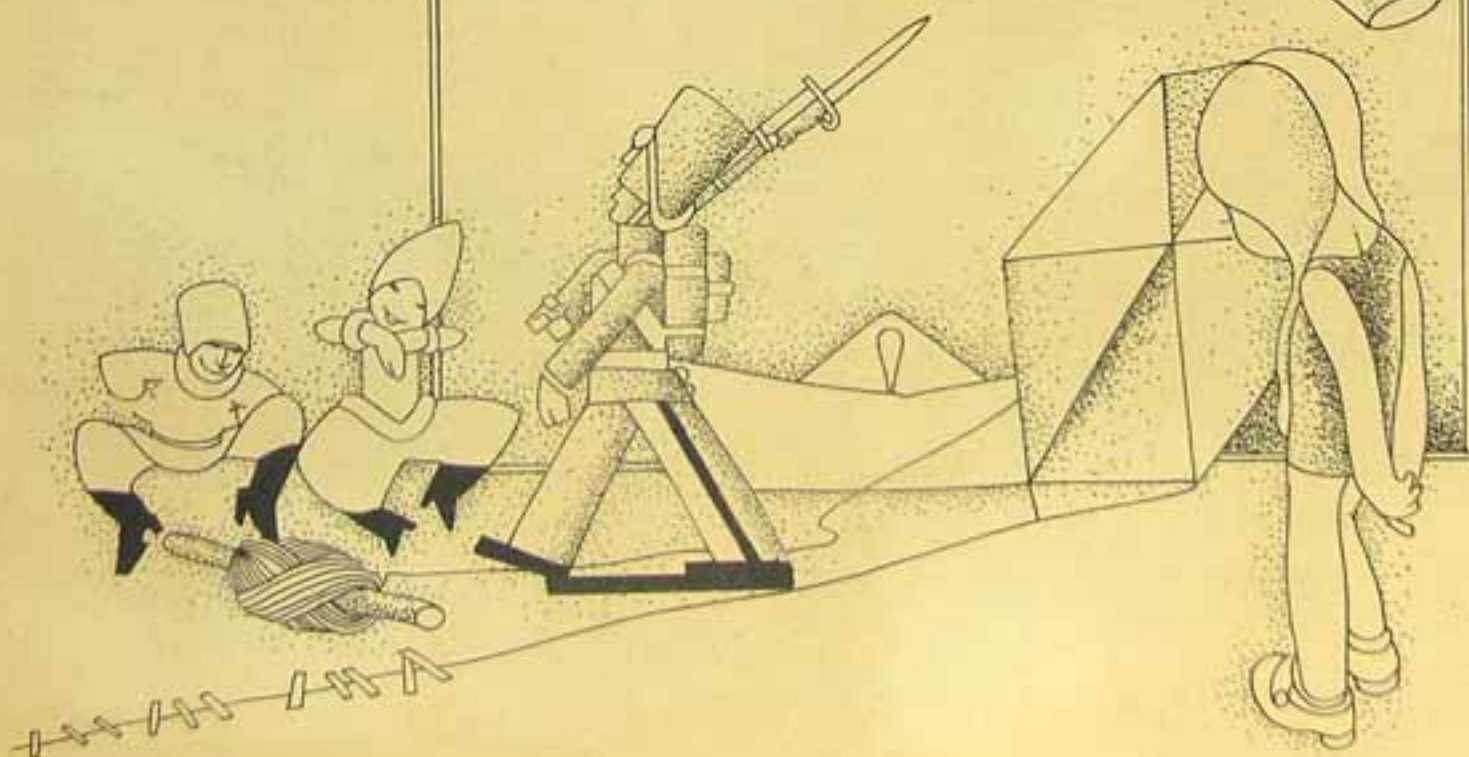
Quando eu me lembro dos balões de São João,
que eu soltava em noites frias de junho,
quando eu era criança,
sinto vontade de retrogradar...

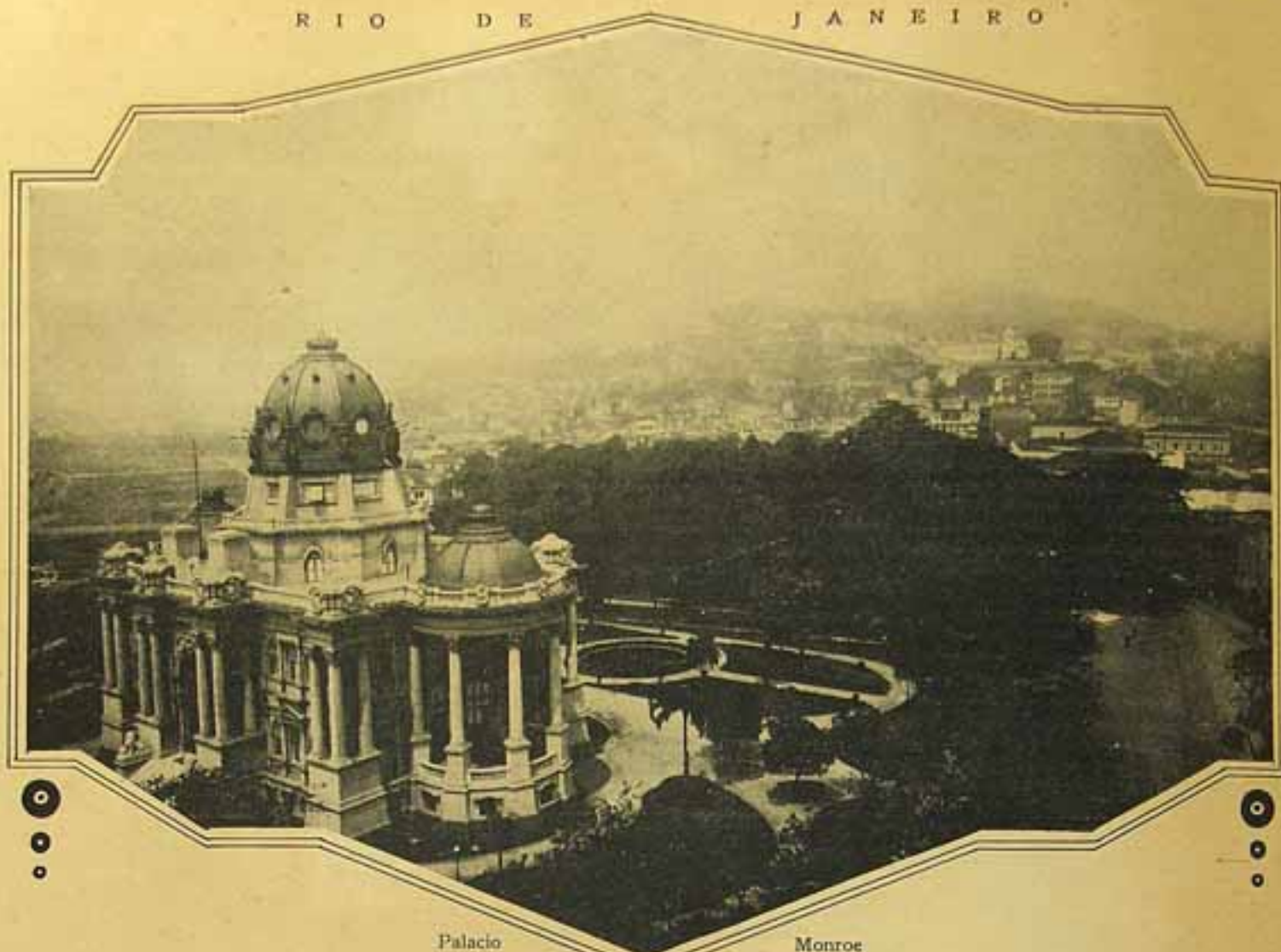
Quando eu me lembro dum casal de bailarinos,
que eu dava corda e eles bailavam uns
[bailados gentis,
quando eu era curtinho,
eu sinto uma vontade de dançar...

Quando eu me lembro de você menina
[linda,
com que eu brinquei de amor, de querer
[bem,
no tempo bom em que eu não fazia
[versos...

Quando eu me lembro de você...
...me da vontade de chorar.

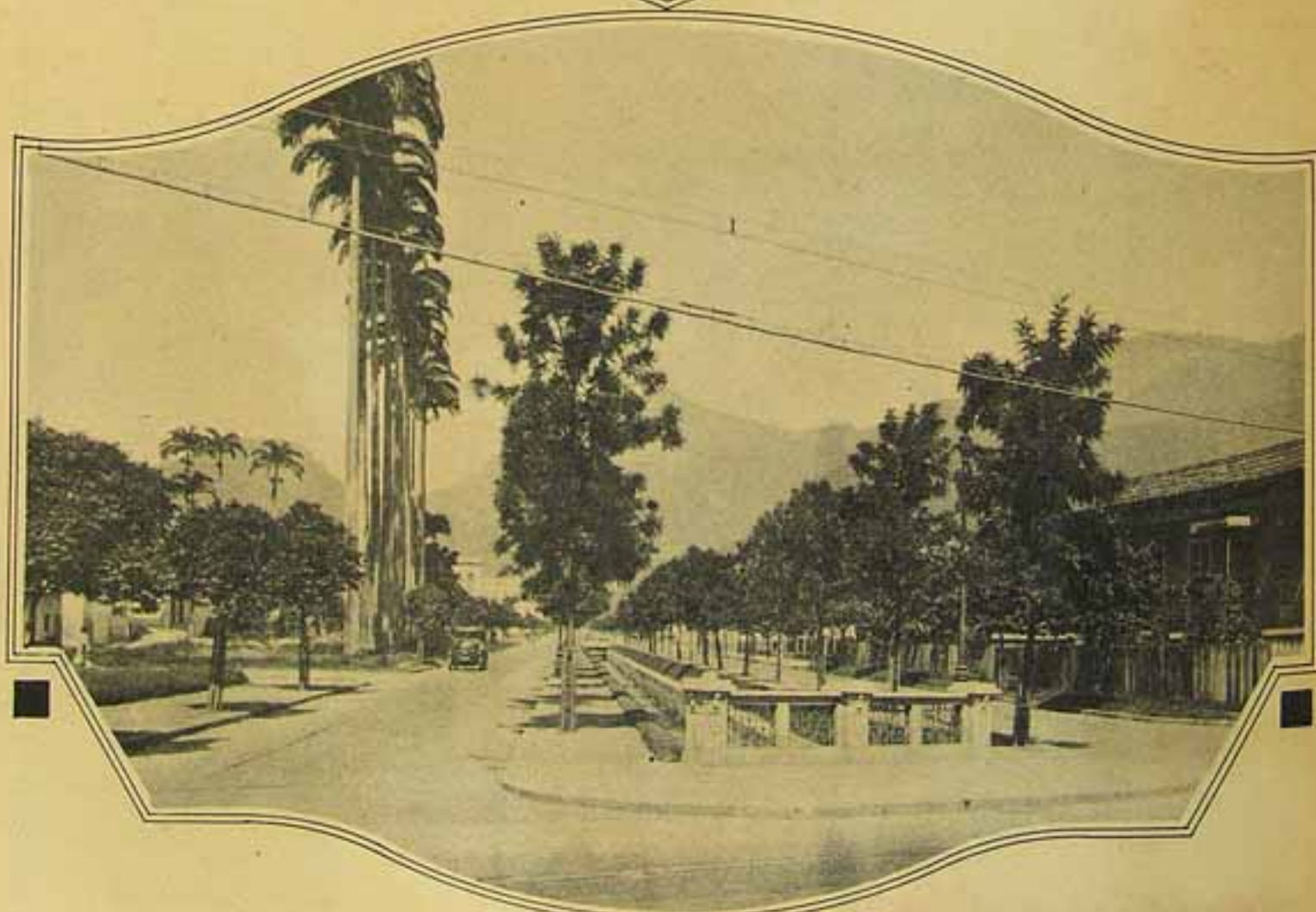
NOBREGA DE SIQUEIRA





Palácio

Monroe



Avenida Rio Comprido

E S C R I P T O R

Foi uma daquellas senhoras ancestraes de Colctte, na França, que escreveu isto: "Viajar é o mais triste dos prazeres." Literatura. Viajar é a felicidade mais contente. E' como pagar dividas: enriquece. Claudio de Souza, escriptor theatral, autor de romances, conferencista, fez tambem uma bella viagem De Paris ao Oriente. E teve saudade della na sua casa da Avenida Atlantica. Poz-se a contal-a para elle antes, e depois para nós todos, nestes dois volumes que eu acabo de lér. Dentro do primeiro sai com a caravana amavel de Paris. Era inverno. Tomamos o vapor em Marselha, ao cair da noite, a caminho das terras de onde vem a



Senhor Claudio de Souza, que acaba de publicar "De Paris ao Oriente."

■
luz. E andei junto por aquillo tudo, esquecido disto tudo. Voltei de Alexandria, no segundo volume. Marselha. Paris de novo. O livro fechado. A chegada definitiva. Claudio veio des-

illuido do Oriente. Os outros companheiros tambem. Eu estou encantado com o Oriente que me deu as paginas tão boas das recordações de Claudio de Souza — A...

■
Auto-retrato do pintor Lasar Segall, que inaugura hoje a sua Exposição no Palace-Hotel.



P I N T O R

Vae o Rio conhecer esta tarde um grande artista moderno: Lasar Segall. De São Paulo, onde mora, elle nos trouxe retratos, paysagens, aguas-fortes, tudo sentido, tudo realiado com uma commoção e uma intelligencia que não têm mais escolas nem preconceitos. Lasar Segall apenas.

C A N T O R A

No Instituto Nacional de Musica hoje de noite a cantora Tina Vitta dará um recital, dedicado á Senhora Embaixatriz da Italia, com o concurso do violinista Oscar Borgeth e do pianista Comm. Giovanni Gianetti. No programma: Gluck, Righi, Chopin, Massenet, A. Sarti, R. Strauss, G. Mulé, Gianetti, Respighi, Sarasab, Bettinelli.

Para o coração de D. Alcina Navarro, deve ter sido das mais chocantes a homenagem que lhe prestaram as suas alumnas e ex-alumnas, comemorando o seu vigessimo quinto anniversario de magisterio. A homenagem constou de uma missa em acção de graças e de um concerto á noite, no Instituto, ceremonias essas fartamente concorridas, através das quaes se pôde aquilatar do grão de estima em que é tida a illustre professora.

D. Alcina Navarro foi uma das discipulas predilectas de Alfredo Bevilacqua, no Instituto de Musica. O saudoso Leopoldo Miguez, apreciando-lhe os meritos, fel-a adjunta da classe do proprio professor, cargo que exerceu durante quatro annos e que serviu para pôr em evidencia os seus dotes e o seu entusiasmo pelo ensino. Foi depois, nomeada professora interina e por fim cathedra-tica de piano, cargo que exerce até hoje. A elle deve o nosso meio a idéa, hoje tão vulgarizada, das audições de alumnos, pratica das melhores que conhecemos para estimular discipulos e encorajar mestres. Como pianista, fez o curso completo com distincções tendo realizado varios concertos nesta Capital, em São Paulo, Petropolis, Campos e ultimamente na França.

Em 1910 foi pela primeira vez á Europa, afim de aperfeçoar os seus estudos. Por essa occasião frequentou as aulas de piano do Conservatorio de Paris. Foi discipula de aperfeçoamento do



Senhorinha Maria Luiza de Azevedo, violinista de São Paulo, que acaba de chegar da Europa, onde foi aperfeçoar os seus estudos com o mestre Maurice Hayot. Deu um recital applaudidissimo, a 16 de Junho, no Theatro Santa Helena.

D E M U S I C A

Dona Olinta Braga, professora de canto em Porto Alegre, onde é queridissima, com algumas das suas discipulas, todas 1.ºs premios e medalhas de ouro do Conservatorio de lá.



grande artista Harold Bauer, que della disse o seguinte: "Madame Navarro de Andrade, que estudou sob minha direcção este anno, é uma excellente pianista e musicista completa. Fez notaveis progressos durante sua estadia em Paris e eu lhe dou a minha melhor recommendação como professora de piano."

Esse juizo de Bauer não foi excessivo. E não ha muito tempo, ouvindo um grupo de alumnas suas, Risler assim se exprimiu: "A madame Navarro de Andrade. Cara senhora, Permitta-me que a felicite ainda, pelo talento de suas encantadoras alumnas, reflexo do talento de sua professora. Elas proporcionaram-me um concerto interessante, onde apreciei vivamente a correcção, a intelligencia, o encanto de sua execução. Honra á escola brasileira, que a senhora representa tão brilhantemente!" Ainda o anno passado, na cidade de Bourboule, na França, teve occasião de organizar um concerto em beneficio dos mutilados da guerra, recebendo, depois, uma expressiva carta de agradecimento do Coronel Picot. Dessa forma, D. Alcina Navarro vem cumprindo brilhantemente a sua missão de professora, para a qual desde cedo manifestou tão franca inclinação. A homenagem que lhe foi feita attingiu em parte o Instituto de Musica e o nosso meio musical, que tem nella um dos seus mais dedicados e efficientes elementos de estímulo e de progresso.



Dona Alcina Navarro de Andrade com as alumnas
:: que lhe prestaram affectuosa homenagem. ::

Yolanda Marques Peixoto foi mais uma vez victoriosa perante o nosso grande publico, com o recital que acaba de realizar. Nós a vimos acompanhando desde menina e nunca nos enganamos sobre os seus meritos excepcionaes de violinista. Yolanda Marques Peixoto é um desses casos que não se apresentam com frequencia. Sua escola é boa, sua technica optima, sua musicalidade notavel.

Para tudo isso, um temperamento brilhante, quasi ardente, e uma extraordinaria força de communicabilidade com o auditorio. Emfim, um lindo triumpho o seu primeiro recital realizado já sob as responsabilidades da medalha de ouro conquistada galhardamente após o seu bello curso

O salão do Instituto Nacional de Musica durante a festa de Dona Alcina Navarro de Andrade.





Em cima e em baixo: dois instantâneos da recepção da senhora Octavio Mangabeira, em sua residência, aos representantes das nações junto ao governo do Brasil.

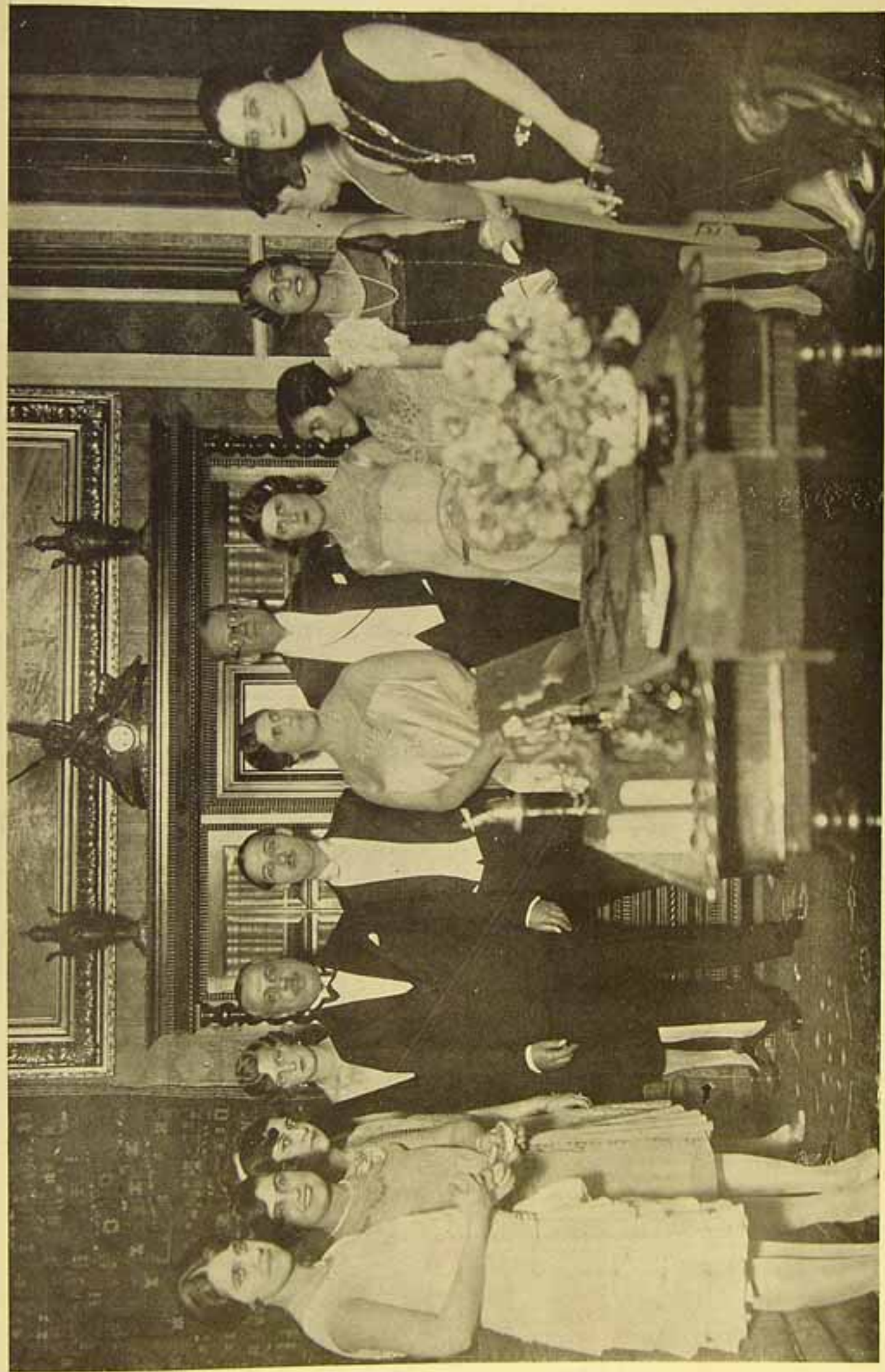


No

o mundo

diplomático

No centro: grupo apanhado antes do banquete oferecido ao senhor Raul Fernandes,
chefe da Delegação Brasileira na Conferência de Havana.



O mez do fogos te-ria acaba-do? Junho não esta mais na fo-lhinha, mas anda ainda pelo céu em balões e ain-da anda nos ouvidos da gente com o barulho de todas as burrices explosivas que se fabricam na China e em Nicthe-roy. Ha uma lei... Bom, o melhor e não o falar me taphysi-camente. Devia ser prohibido o festejo mo-roso a San-to Antonio, São João e São Pedro. Nós já so-mos doidos... de uma ma-neira razoa-



Em cima: chegada ao Rio do Ministro da Hungria, senhor Albert von Hay, recebido pelo senhor Vasco da Cunha, representante do Ministro do Exterior. No centro: retorno da Europa do senhor José Ortigão e sua senhora.



Em baixo: no salão da casa Daudt, Oliveira & Cia., ao ser sorteado o Concurso da Carta Enigmatica do "Almanach d'A Saude da Mulher".



vel. Para que endoi-decer de ou-tras manei-ras? E para que queimar casas, mor-ro e flores-tas! E para que tornar aleija das uma chus-ma de cre-anças como essas que per deram mãos e ce-garam brincando de soltar fo-guetes, ro-dinhas, bi-chas, pisto-las, cabeças de negro? Vamos acabar para sempre com isso? Quem tomará providencias? O Prefeito? O Chefe de Policia? Ou Deus Nosso Senhor?



No Palacio da Praia de Botafogo 340, o senhor Nuncio Apostolico recebeu cumprimentos das altas autoridades brasileiras, corpo diplomati-

A
F E S T A
D O
P A P A

co, no primeiro dia das solemnidades promovidas pela Archidiocese do Rio de Janeiro como prova de veneração a Sua Santidade Pio XI.





Convidados entre os quaes o senhor Octavio Mangabeira e os deputados Fiel Fontes e Alves de Souza.

O
ASYLO
SAO LUIZ
PARA
A
VELHICE
DESAMPARADA



Os senhores ministros do Exterior, da Marinha e da Viação e

NA
FESTA
DO
DIA
1
DE
JULHO

Asyla-
das



Asyla-
dos





ANNA PAVLOVA

QUE ESTREARÁ, BREVE NO
MUNICIPAL.





SAHIDA DA MISSA NA IGREJA DO S. BOM JESUS
EM CURITYBA



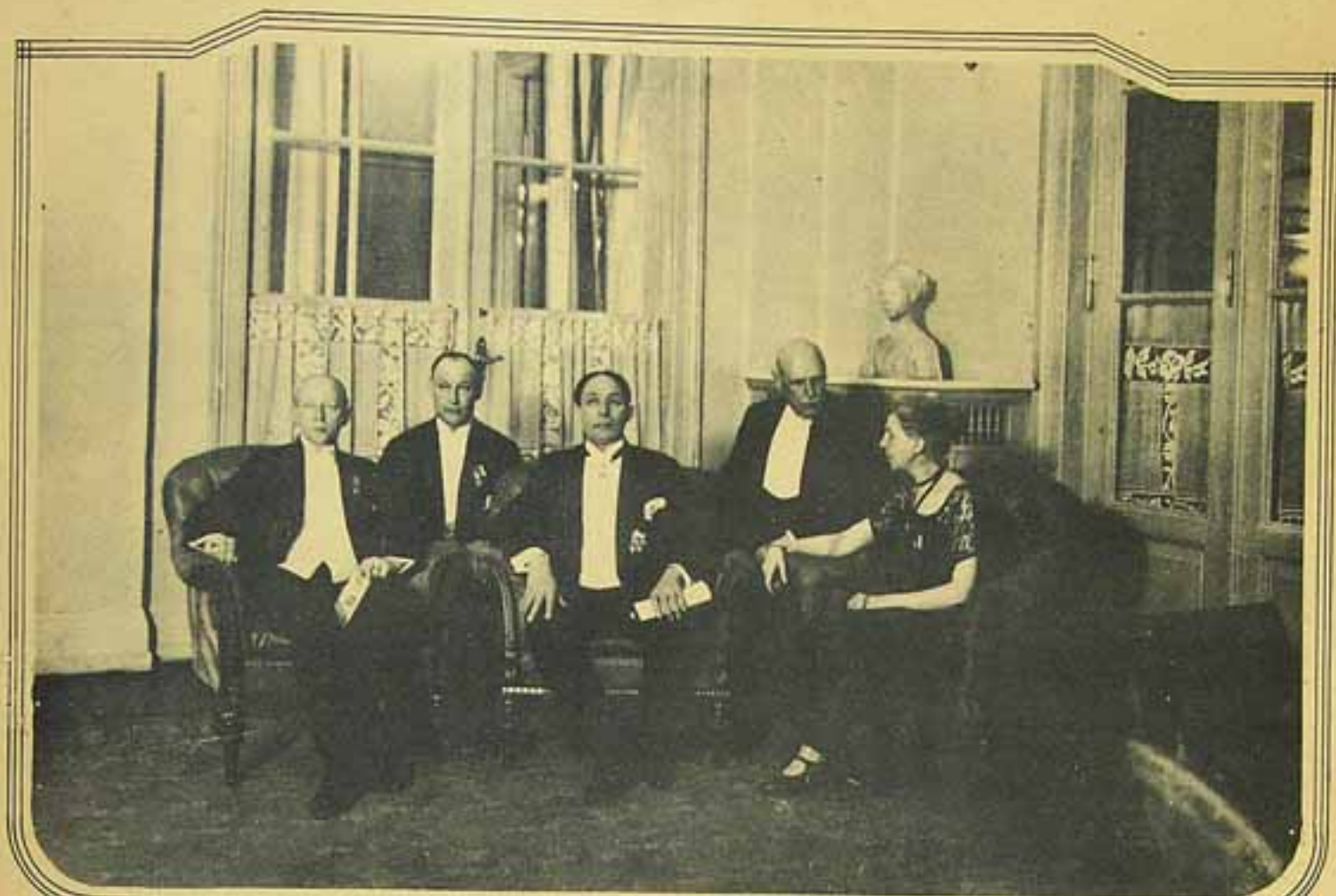
FESTA DO LIVRO NA
SOCIEDADE POLONEZA



COLLEGIO DE IRMÃS NA
COLONIA ABRANCHES



DOIS ASPECTOS DE UMA FESTA NA
SOCIEDADE "DANTE ALIGHIERI"



Da esquerda para a direita: Consul Faurachou, vice-presidente; Vice-consul Viggo Holck, 1º secretário; Visconde de Hamilton-Pires, presidente-fundador; Engenheiro K.

A DIRECTORIA DA SOCIEDADE "AMIGOS DO BRASIL", DE COPENHAGUE

Sonne, 2º secretário; Senhora Elisa Hjorth-Degenholy, thesoureira. — A Sociedade que entrou no seu 3º anno de existencia vac progredindo a custa de grandes esforços.



SENHORITAS ESTUDANTES DE MONTEVIDÉO EM VISITA A EXPOSIÇÃO ANNUAL DE GRANJA REALIZADA NO PRADO

PARA TODOS...



PORTICO, PULPITO E
FACHADA LATERAL

O U R O
P R E T O

DA IGREJA DE SÃO
FRANCISCO DE ASSIS





A mesa que presidiu
a sessão

N O

Os actuaes directores
do Club

CLUB MILITAR



Durante a sessão solemne

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Aspecto do salão no intervallo das dansas



MICROS- CÓPIO

A Felicidade !... Não sei por que esta palavra tão bonita, tão sonora aos meus ouvidos, desperta-me, sempre que a escuto, uma nuvem de melancolia.

E' que, talvez, até aqui eu só a tenha comprehendido completa, e, como tal — si ella existe — é inacessível.

A Felicidade ! Sempre a lembrança do que faltou naquillo que se já teve, ou, então, a esperança do que não virá de certo no que se almeja: nunca o tudo no tempo presente.

Li, certa ocasião, que "desejar é a melhor forma de possuir". Sem que a muitos pareça, esta phrase condensa nas sete palavras de que se compõe, todo o segredo dos sete círculos do Inferno, todo o mysterioso poder de sedução dos sete grandes peccados mortaes, toda a embriagadora volupia dos tres inimigos irreconciliáveis da alma humana, origem do fanatismo que a impelle aos espantosos lances que a allucinam; das sublimidades que a conduz ao heroismo; dos sacrificios que a arrastam á abjecção dos mais tenebrosos actos de que, cedo ou tarde, se envergonhará.

Mundo ! Diabo ! Carne !



Senhora Jeronymo Castilho (Nair Carelli Vicira) no dia do seu enlace.

Em torno dessas tres entidades, gira perpetuamente a grande massa da humanidade, sempre em busca do precioso thesouro.

A Felicidade ! Quantas vezes terá passado ao alcance da nossa mão; olhamol-a indifferentes e, quando a "vemos", já está distante, já se me-

tamorphoseou, já não a encontramos mais como a aspiravamos, como a havíamos idealizado: resta, apenas, o consolo unico da lembrança, a recordação do desejo que se transmutou em arrependimento.

A Felicidade ! Tão difficil ! Tão fugidia ! Tão subtil !

Disse-me alguém que ella é caprichosa: aninha-se, frequentemente, na expressão de um olhar; brilha, também, na graça de um sorriso; canta, ainda, occulta numa inflexão de voz; transparece, mesmo, nas reticencias com que se caracteriza a intenção do que a bocca, por timidez, vacilla em articular, no receio, quicá infundado, de não ser percebida. Mas, quando isso acontece, ou é ainda cedo, ou tarde de mais.

A Felicidade ! Formoso balão veneziano que não cêe nunca no momento propicio em que o estamos esperando.

E' por isso, com certeza, que ella nos seduz.

Traz sempre consigo uma promessa que, ao realisar-se, ou se transforma ou se desvanece: na primeira hypothese impõe a dor do sacrificio, na segunda o stoicismo da renuncia.

A Felicidade ! Objectivando-a como a idealisamos, a nossa alma sofre quasi tanto como quando

Chegada do senhor Dr. Arthur Vasconcellos





lamenta a sua perda ! Felicidade ! Consoladora ilusão com que adormecemos os nossos sentidos !

HONORIO DE CARVALHO.

Iniciando a serie de suas festas sociais, o Sport Club Brasil realizou na noite de 29 de Junho ultimo, nos salões do Atlantico Club, em Copacabana, grandioso sarão dançante, que se revestiu de grande brilho e selecta concurrencia.

Mademoiselle anda fortemente preocupada e, por mais que dissimule, não consegue occultar o enervamento constante em que vive.

Ainda ha dias uma das suas amigas mais intimas foi surprehendel-a á janella de casa, meditando, muito pensativa e muito triste.

Como era natural, preoccupou-se com seme'hante attitudo e procurou distrahil-a, dissuadindo-a de insistir em seme'lhantes propositos, que só poderão redundar em prejuizo para a sua saude.

Mademoiselle prometteu que sim, que iria reagir fazer o possivel por dominar-se.

Anniversario de Vêra-Maria, filha do casal Raulpho Bocayuva Cunha, neta de João Luiz Alves e do Ministro Godofredo Cunha.

Mariasinha, filha do casal Americo Ramos.



Conseguil-a-á ? E' muito difficil... quasi impossivel.

Ou, então, está errado o que já diziam os nossos avós:

"Quando o amor num cachaço mette a setta, Não se differença um sabio de um pateta."

Viu, gostou, pediu, casou...

Em tres semanas os dois conjuges conjugaram os quatro verbos.

Agora estão casadinhos e felizes.

Mas essa felicidade será duradoura, como é de desejar ?

Ahi é que está o "busillis".

Esse casamentos, muito apressados — systema por electricidade — em geral são perigosos porque, não raro, os esposos quando começam a se conhecer, principiam a... se desentender.

E depois que assim succede, nem o diabo consegue afinar mais a lyra em que ambos devem tocar.

E' por isso que ninguem dá nada pela felicidade dos dois pombinhos que, no maior dos enlevamentos, alheios a tudo e a todos, passam as tardes á janella daquella pacata rua de Botafogo, olvidados até de que os que por ali transitam... não têm nada com o que aconteceu... ou está para acontecer...

AS COMEMORAÇÕES DO GREMIO GERMANICO

Albrecht

O grande mestre germanico Albrecht Dürer, que tão grande projecção teve no mundo inteiro, vem de ter o seu nome glorioso ligado á historia da arte brasileira; da forma mais brilhante, a nossa Escola de Bellas Artes, commemorou o 4º centenario da sua morte com a realisação de um suggestivo concerto, uma conferencia de Flexa Ribeiro, o detentor da cathedra de Historia das Bellas Artes da Escola e a inauguração de uma placa offerecida pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes. A's 4 horas, com a presença do Sr. Kinipping, ministro allemão acreditado junto ao nosso governo, representantes do Sr. Presidente da Republica e Secretarios de Estado, teve inicio a solemnidade, com o seguinte programma: Ouverture "Iphigenia em Aulis", de Gluck, Minueto da 11ª Symphonia de Haydn, A vida de Dürer, conferencia de Flexa Ribeiro, "Chaconne de Bach", pela pianista Senhora Dona Amelia de Rezende Martins, A obra de Dürer — Segunda parte da conferencia de Flexa Ribeiro — com projecções luminosas, "Fantasia e Fuga", em sol menor, pelo pianista Senhor Fructuoso de Lima Vianna, inauguração da placa commemorativa executada pelo professor Adalberto Mattos, membro effectivo do Conselho Superior de Bellas Artes e 1ª parte, 4ª Symphonia de Beethoven, pelo quinteto do maestro Ungerer.

A conferencia de Flexa Ribeiro, sem favor, foi uma verdadeira consagração para o historiador e commentador de Arte que, sem consulta de notas, durante quasi duas horas, com palavra facil e erudita, encantou a assistencia selecta que affluu ao Salão de Honra do Palacio das Bellas Artes.

Flexa Ribeiro abriu a sua brilhante conferencia falando sobre os pontos de contacto e qualidade differenciaes das artes latina e germanica, mostrando profundo conhecimento da arte allemã.

Insatisfeito, o conferencista, no quadro negro, desenvolveu graphicos altamente suggestivos, mos-



Placa commemorativa ao 4º centenario de Dürer, executada por Adalberto Mattos e inaugurada na Escola de Bellas Artes.



A Mãe do Artista, desenho de Dürer

Durer

trando as influencias recebidas pelo genio germanico em toda a sua vida gloriosa.

A vida e obra de Dürer appareceu, assim, nitida e fulgurante aos olhos das centenas de creaturas que elegantemente contribuíram para a sua glorificação.

Foi, a comemoração, uma pagina de real encanto, que ficou indelevel nas paginas de nossa historia.

Terminados os conceitos de Flexa Ribeiro, o pintor Marques Junior,

vice-presidente da Sociedade de Bellas Artes, em elegante discurso, fez á Escola a entrega da placa commemorativa, tendo palavras lisongeiros para o seu autor, professor Adalberto Mattos.

A commissão promotora das homenagens á memoria de Dürer foi assim organizada: professores Corrêa Lima, director da Escola; Adalberto Mattos, do Conselho Superior de Bellas Artes, Flexa Ribeiro, cathedratico de Historia das Artes, da Escola; Jordão de Oliveira e Quirino Silva, pintores e respectivamente primeiro e segundo secretarios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Sr. Theodor Henberg, o intelligente organisador da Exposição de Arte Allemã, que foi encerrada com a comemoração á memoria de Dürer.

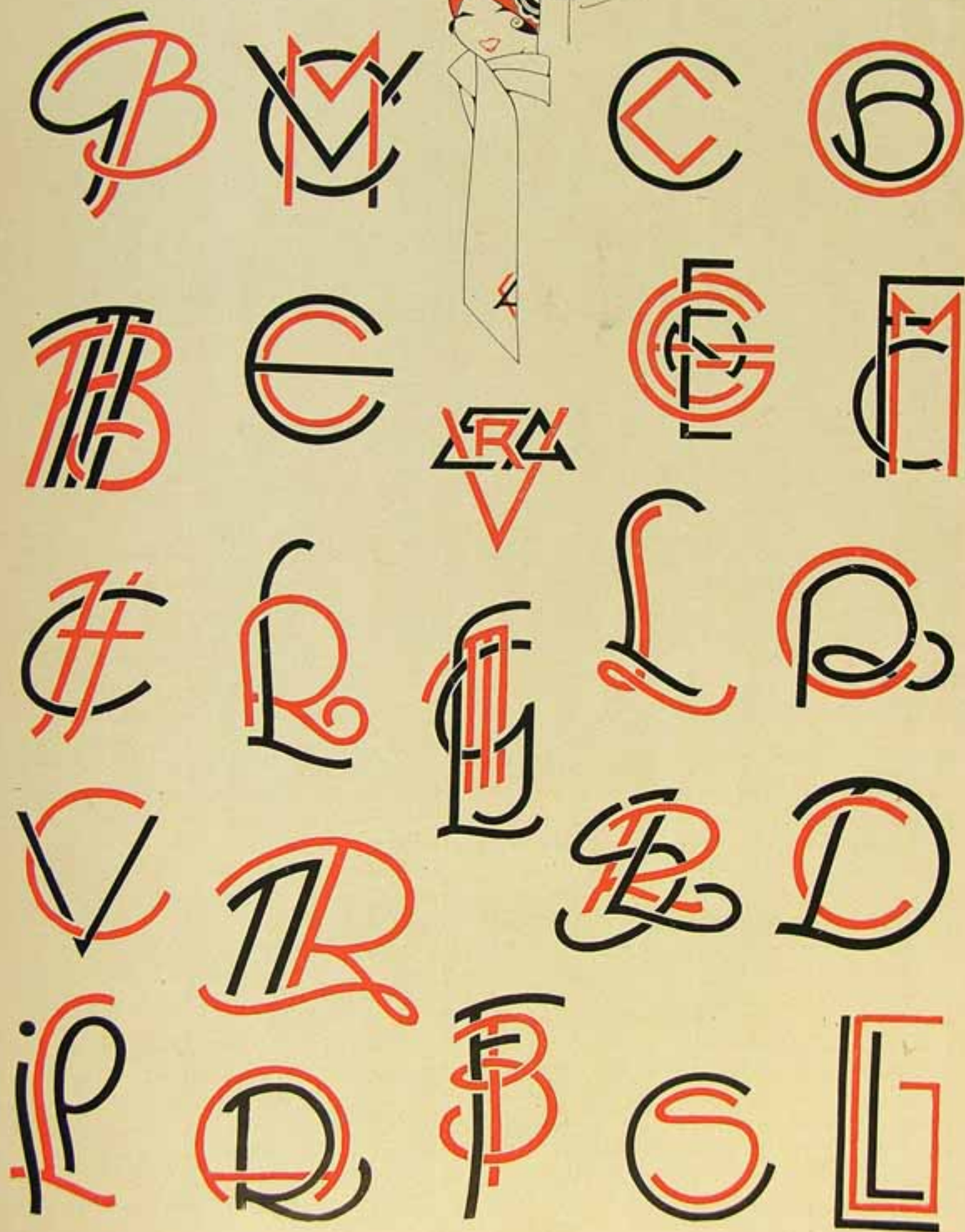
Nota altamente significativa foi a inauguração da Exposição Comemorativa de Dürer em uma das dependencias da mostra de artes graphicas da Exposição Allemã.

No conjunto viam-se as obras primas do grande mestre: eram as aguas fortes, as xilographias, desenhos e oleos maravilhosamente reproduzidos pelas grandes officinas graphicas allemãs.

A's manifestações tão brilhantemente levadas a effeito, prazeiramente, nos associamos.

Livros estrangeiros e brasileiros, dos melhores autores antigos e modernos: na Livraria Pimenta de Mello & Cia., Rua Sachet, 34.

NA PONTA DA ECHARPE





Maud Loty
que dá ao Rio a delicia da sua visita

D e t h e a t r o

Ajuizadores apressados affirmam que não temos theatro porque não possuímos artistas. Nada menos exacto. Não temos theatro unica e simplesmente porque não existindo lei que estabeleça direitos e deveres, nenhuma organização se lhe pôde dar, vivendo empresas e artistas ao azar, sem estabilidade, sem segurança e sem estímulo.

Artistas, na verdade, não nos faltam. Se não ascendem muito, se ficam em um taxaavel meio-termo, é que não ha como ascender, o ambiente é apathico, desanimador, quando não hostil. Toda vez que um conjuncto de circumstancias o permittem, capacida-

des se affirmam, valores reaes se impõem, e um exemplo disso é, no momento, Sylvio Vieira que tão brilhante actuação vem tendo nos espectaculos da Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, no Theatro Republica.

Sylvio Vieira tornou-se conhecido do publico ha cerca de tres annos, na Companhia de Trololô, no Gloria. Era senhor de uma bella voz e de bonita figura, predicaos que lhe asseguravam um logar no theatro ligeiro, a revista ou a opereta, e até mesmo no de opera, mas que não bastavam se, de todo, lhe falhassem qualidades histrionicas. Apreciando aquelles primei-

ros passos teve a critica esse receio e acreditou-se, geralmente, que suas possibilidades como actor eram restrictas.

Sylvio Vieira, porém, acceita um convite do empresario José Loureiro para ir trabalhar em Portugal. Lá, força é reconhecer, o meio é outro, ha onde aprender, o publico acompanha a evolução do artista com interesse, o estimula, o incentiva, ora o applaudindo, ora manifestando o seu desagrado. Sylvio Vieira aproveitou immensamente a estadia em Lisboa, foi, — nas mãos de um ensaiador competente, e ao lado de uma actriz que conhece bem os segredos de sua arte e é sem favor uma das figuras mais interessantes do theatro portuguez contemporaneo, a querida Auzenda de Oliveira, — materia ductil. E' agora um excellent actor, representa com verdade, sabendo sublinhar com propriedade as situações e mantendo, sempre, uma linha sobria que exalta seu valor artistico, sublinhando-o.

Incrustado em uma companhia portugueza, que tem o seu publico, o barytono patricio ainda não teve contacto com a grande platéa do Rio e dahi a falta de percussão dos seus successos. Se uma porcentagem maior de brasileiros accorresse aos espectaculos do Republica, Sylvio Vieira, que aliás vem sendo muito applaudido, marcaria como grandes noites da sua carreira artistica as das primeiras representações de "Paganini" e "Frasquita", por exemplo. Não appello aqui para sentimentos patrioticos, apenas para o entusiasmo natural que, aos membros de uma familia, causa o successo, o brilhante exito dos seus. Nada de — é nosso, é bom! mas — é bom, é nosso!

Retorno, pois, ao que ha muito affirmo. Não somos, tal, uma raça refractaria á actividade artistico-dramatica. Ha a indiferença da collectividade e o descaso dos poderes publicos...

MARIO NUNES.



GRITO

DE

CIVILISAÇÃO

1, 2, 3, 4, 5, 6...

Depois, a graça de um enfeite simples e, outra vez, aquella porção de pedaços colossaes de cimento armado a se sobreporem num crescimento que não quer ter fim.

Corpo insensível de bruto, mas que abriga, palpitante, a vida febril de um pequeno mundo,

Lá em cima, bem alto, eu sinto uma volúpia de superioridade, vendo,

Festa no Club Alemão

E m R e c i f e



A' porta da "Revista da Cidade" no dia do seu segundo anniversario

Dia do Jasmin



lá em baixo, aquelles que eram como eu e agora são pigmeus insignificantes. E nem me lembro que elles quasi não me enxergam, de tão pequeno.

Arranha-céu! — Golins dos meus sonhos de criança...

Pedaco enorme da cidade, erguendo-se na ansia de alcançar o céu, para ir contar a nossos avós que o mundo hoje é diferente...

BOTELHO
DE
MIRANDA



May,
filha do senhor Jovino
Ferreira, do Paraná



Quedê
o
tocinho
qui táva aqui
?

Ney,
filho do senhor Jovino
Ferreira, do Paraná

Luiz, filho do doutor
Maurício Costa Velho



Carlo
Argentino
filho do barytono
Benvenuto Franci

Bráz, filho do senhor
Maurício de Almeida



Temporada Theatral

A acreditada **CASA DO BASTOS**, avisa as suas Exmas. freguezas que preparou para a presente temporada theatral um variado sortimento de calçado de luxo para agradar o mais exigente gosto.

Especialidade em sapatos de lamée em dourado e prateado. Meias de seda desde 12\$000



2295 — Sapatos em pellica marron com guarnições de pellica Beije, salto Cubano com 5 1/2 Cent.

De 31 a 40 — Preço: 68\$.



715 — Sapatos em pellica envernizada com as tiras em bezerro magiz, salto Cubano com 5 1/2 Cent.

De 31 a 40 — Preço: 62\$.



739 — Sapatos em pellica envernizada com linda fivella em pedras.

De 31 a 40 — Preço: 62\$.



2293 — Sapatos em pellica envernizada com guarnições de verniz Chumbo, salto Cubano com 5 1/2 Cent.

De 31 a 40 — Preço: 63\$.

A mais escolhida variedade, em camurças de diversas côres; assim como em lamés e em setim.

Pedidos acompanhados de 5\$000 para o porte do Correio

RUA URUGUAYANA 19

TELEPHONES C. 2616 E 3302

—RIO DE JANEIRO—

Esta casa não tem filial

D E E L E G A N C I A



Figuras 1, 2, 3 e 4

— O "seu" vestido de musselina roxo rosado com medalhões renascença, é lindíssimo. E não poderia escolher melhor tom para realçar-me a pele matte.

Isto me disseste a porta da casa "Machado", a rua Gonçalves Dias, quando eu me dispunha a comprar rendas amarelas para um vestido de noite. Naturalmente com o borbórrinho da cidade, o destino das mulheres, os "mimis" das casas de chá, na senti de prompto a decepção do teu trato. Mimoseaste-me com aquelle "seu". Todo o trave de uma situação nova, pouco verdadeira, insustentável nessas tres letras. Por troça eu te disse — seu, lhe, você. Mas contei que me advertisse e nunca me copiasse... Sim, porque és copista, simples copiador das minhas mácreações. De certo modo andas bem. De muito adianta fingir de philosopho. Mas o fizeste por birra. Pirracento, arre! Pois eu não direi "tu" enquanto me não vieres com o—sou teu. Aqui fica, é certo, o tal do "tu" tão de arrelia. Só aqui. Ponto final. Seu... Seu... Muito de cerimonia. Afasta a idéa de uma intimidade deliciosa. Ah! está em que dá a palrice. Então o "tu", só o "tu"

dá geito e carinho? Não. A's vezes o V. Ex. quando bem applicado... Mas o teu "seu" está deslocadinho. Não sentes nada do que dizes, não dizes nada do que sentes. Mas eu leio o que não escreves, adivinho o que não murmuras. Doce e apaixonado como és... Tratas-me por você, muito embora eu dê certo cavaço. É muito embora estejas morto por me dizer que devemos parar com o desentendimento... Confessa, anda. Deixa-o durar ainda. Está interessante. Não concordas? Então fala, e depressa. Porque sou capaz de esquecer a segunda pessoa pronominal e passar a usar da seguinte formula: eu, eu e eu, sempre e positivamente eu. Não o crês? Então fala. Não, não fales. Situações definidas são inactuaes. O "você" que me deste hontem ou o "tu" que me tornarás a dar amanhã dizem a mesmissima coisa. Apenas, e por habito, pura questão de habito, reclamei. Habito! creador de tanto bocado bom e de tanto pedaço ruim... Olha, dize: "tu". Sim? Para acabarmos com essa peleja. Dize. Tanto mais que, aposto, estás á espera da "deixa" para a saborosa explicaçãozinha...



Figuras 5 e 6

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, vestido de crêpe plissado verde amendoa, gravata de velludo verde garrafa e cinto de metal; fig. 2, vestido de crepêlla côr de areia. Feitio de "jabot", muito original; fig. 3, vestido de crêpe da China, cinza perola, saia plissada e blusa raiada de preguinhas; fig. 4, "manteau" "marrocain" de lã; fig. 5, "manteau" de "kasha"; fig. 6, "tailleur" de popelina preta, camiseta de seda marfim e gravata pinalgada de preto.

O baile do Maravilhoso Hotel, na noite de S. João, foi dos mais elegantes. Concorrencia linda, "bouquets" e "bouquets" de bo-



nitais moças, festa animadíssima sob a orientação gentil de Verbena Aranha.

jour", feito de papel cartão flexível. As folhas deverão ter o tom azul escuro e as uvas pintadas com um pó prateado misturado com verniz "colbat". Também folhas e frutos ficarão bem, de tom igual circundadas, porém, de forte traço de tinta preta. Depois de pintado, o desenho deve ser habilmente recortado, e, fazendo forro, um papel transparente de seda de cor: amarela, vermelha, rosa cravo, azul pastel, etc. As bandas de cartão são unidas por pontos em cruz de linha "perlé lustré noir" M. F. A. Para terminar os cantos, argolas e borlas da mesma linha e fios de prata.



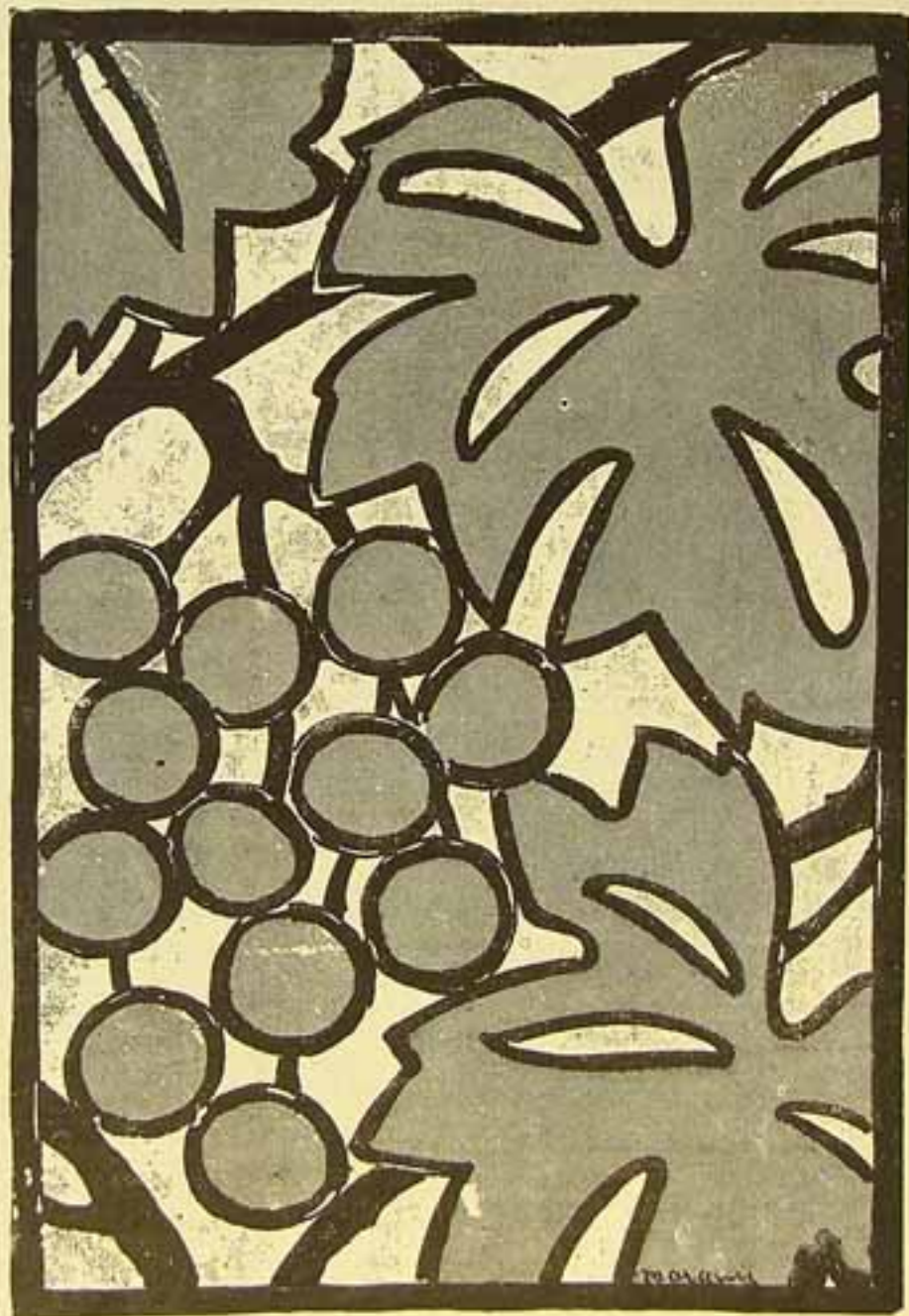
Em Julho as elegancias ibéricas são requintadas. Assim, as leitoras terão notas, e, principalmente "croquis" de gosto tomados entre as freguezas do cabelleiro A. Fadigas.

"De Elegancia" inaugura hoje nova secção, ou melhor, um addendo á do costume. Trata-se de estampar e commentar aqui, bordados, moveis modernos, cousas para guarnição do lar e outras tantas que preencham as horas de lazer das mulheres. Uma almofada, um "abat-jour", o desenho de uma escrivaninha, a confecção de uma colcha, os pequenos nadas de tanto realce num palacio como nas minúsculas casas. Do gosto natural ou do



bem orientado podem-se fazer milagres. Um apartamento modesto pôde transformar-se no mais encantador ninho e isso sem desperdício de dinheiro. Toda a sciencia está em conseguir tudo com o maximo de economia.

Para hoje as leitoras terão o desenho de um original "abat-





Instituto de Belleza de *Mme Clement*

Para ter uma linda cutis e conservar uma bonita pelle é indispensavel limpá-la a noite desembaraçando-a de todas as impurezas empregando para isso os especiaes preparados de Mme. CLEMENT.

No instituto de Mme. Clement encontrarão as Senhoras o verdadeiro segredo da juventude eterna. Massagens, Manicure, cortes de cabello, ondulações, tintura, etc., Especialista em Mise-en-plis.

RIO

S. PAULO

URUGUAYANA, 22

S. BENTO, 22

TEL. C. 1510

TEL. 4—1694

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

Um volume

34 — Rua Sachet — 34

5 \$ 0 0 0

HOVENIA

O MELHOR PÓ DE ARROZ NACIONAL

O MAIS ADHERENTE, DE SUAVE PERFUME

POR PREÇO CONVENIENTE

A VENDA EM TODO O BRASIL

IMPRESSÃO

"Socega coração! foste tu mesmo
que bateste de amor e de saudade..."

(Farias N. Sobrinho)

Tarde...

Nem um amor.

A cidade dorme como morta.

(...emquanto eu em silencio releio o livro
do nosso grande amor!)

De repente, sinto que alguém bate na porta.
Levanto-me.

Olho:

Ninguém.

Tudo é solidão.

(...sómente vejo o asfalto da rua
que brilha num brilho nostálgico
ao pallido clarão da lua.)

Attento o ouvido:

Nada

Começo a tremer de medo... de commoção...
Duvido.

...E dentro da commoção que se apodera de mim,
descubro, que ao reler o livro do nosso grande
amor,

quem bateu tão fortemente assim,
foi o meu coração

com saudade do teu coração!...

L. ROMANOWSKI.

Inédito.

DONA SAUDADE

A Alvaro Moreyra

D. Saudade mora commigo ha muitos annos...

Se do meu lado foje, um só momento,
eu sinto a sua falta... e, um sentimento
atroz, enche meu coração de desenganos.

D. Saudade é muito minha amiga;

é minha amavel companheira,

andamos juntos de sol a sol,

não sentimos temores nem canceira,

porque me faz esquecer o presente

a ver na curva da estrada percorrida

as illusões da minha vida!...

D. Saudade junta do meu peito

me faz carinhos ternos, prolongados,

que me julgo, ás vezes, o mais perfeito

de todos os namorados...

Embora, viva nesta solidão

eu me julgo feliz assim soffrendo

porque, D. Saudade, me faz lembrar

que ainda tenho coração!

Feliz é quem D. Saudade enamorou,
porque, guarda no peito, eternamente,
todos os encantos da Mulher que amou!...

CARLOS AMORIM.

ANSIEDADE...

Para Carmen

*Deux beaux yeux sont l'empire
Pour qui je soupire
(Malherbe, Oeuvres)*

Os olhos verdes, fascinantes, teus,

Da côr do mar,

Um dia se voltaram para os meus;

E desse olhar

Nasceu, esplendoroso, o amor ardente

Que, desde então, indissolúvelmente,

Nos prende e ampara

Através da vastíssima distancia

Que nos separa!

Este incoercível desejo, esta ansia

De volúpia que experimentamos,

Bem denuncia que inda não gosamos

As mais ineffáveis sensações

Que hão de tresvariar os corações,

Dentro de nós,

Quando chegar o instante desejado

Em que, felizes ambos, lado a lado,

Pudermos, entre beijos e carícias

Fruir do amor as lubricas delicias,

Emfim, a sós!

MARIO D'ALBA.

NO OUTRO TEMPO...

Quando eu era pequenino

Tinha uma vóvó velhinha muito boa

Que me contava muitas historias bonitas.

Tinha tambem um sacco todo branco

Onde eu apanhava umas borboletas

Com uma porção de côres pelas azas...

Eu fui crescendo

E vim vindo pela vida...

Hoje vóvó já morreu

E foi morar lá no reino das fadas...

E eu fiquei só

Com saudades das historias que ella contava...

Com saudades das borboletas que eu caçava...

DANTE N. COSTA.

AUSENCIA

Tarde calma, suave, muito lenta.

Parece linda flor num jano lindo,

Que apesar de formosa nalma assenta

A certeza cruel de ir se extinguindo...

Azas circulam pelo espaço. Venta

Subtil pelo folheto verde e infindo.

Lembro-te, amor. Meu ser, saudoso, pensa

Que estás aqui e estou onde estás indo...

Tua lembrança doe, doe, com franqueza

Numa tarde assim... Vem-me a incerteza

De que possas um dia, emfim, voltar...

E se eu não te ver mais? Quanta amargura...

Seria a minha grande desventura...

Que vontade terrível de chorar!

OLIVEIRA MELLO.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Desejando a Empresa "O Malho" dar nova orientação às suas revistas, resolveu suspender esta secção.

Continuaremos, entretanto, a publicar as soluções e sortear os solucionistas exactos.

No proximo numero daremos a solução do n. 13.

RESULTADO DO SORTEIO N. 12

CARMEN IRIA, residente á rua Barcellos, 35, Copacabana, Rio—um anno de "Para todos..."

LUCY A. MARQUES, rua do Commercio, 28, Itú, S. Paulo — um anno d'"O Papagaio".



Relação dos que acertaram o n. 12

CAPITAL FEDERAL — Dr. Frederico M. Moraes, Lucia C. Rennó, Glorinha U. Amaral, Carmen Iria, Plinio Cajibá, Sylvia Wanderley, J. J. Fonseca, Aday Guia, Armando Gomes, Ivo, Barros, Dulce Monteiro, Braz Fontes e Edith Lemos.

S. PAULO — Ivette P. Olyntho, Ely de Itapema, Leonie Wolter, Bráulia Diniz, Maria A. Seabra, Celia Marques, Antenor

L. Oliveira, Benedicto C. Camargo, Ondina Franco, Mario W. Castro, Lucia G. Figueiredo, Ignez M. Falleiros, Lina Vasconcellos, Gracita de Villalva, Yole Pimenta, Augusto S. Falcão, Lucy A. Marques, Jonas P. Oliveira, Celia Acuña, Guido Poltumati e Zilda B. Pereira.

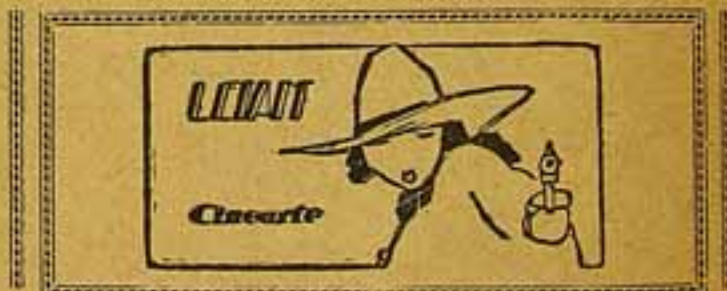
MINAS GERAES — Eunice Duarte, Telma T. G. Sellos, Francisco M. Oliveira, Elza Bra-

sil, Eunice Guimarães, Adelnia Guimarães, Elias Frias, Endes Santos e Rubem Araujo.

E. DO RIO — Nelita A. Gomes, Luiz Branco, Haydée Botelho, Julio C. Assumpção, Odilio Quintaes, Marina O. Tinoco, João Azevedo, José F. Bessa, Augusto M. Braga, Mario G. Silva, Carlos Fonseca, Zizinha Nogueira, Manoel Campos, Pedro Nunes e Demetrio Luz.

Para todos... — N. 12 — Solução

PRÉZA SEUS DENTES?
USE PASTA DENTIFRÍCIA
PANNAIN
Vende-se em toda a parte



Procurem em todos os jornaleiros a revista mensal *illustrada*

LEITURA PARA TODOS
 contendo novellas, trichromia e contos.

Sabonete Victoria Régia
 SEMPRE MACIO, PERFUMADO E DURADOURO!

COPIOSA E REFRIGERANTE ESPUMA!

S. CATHARINA — Rodolpho Rosa, Jão Tolentino, Faustino Silva e Lucia Sampaio.

R. GRANDE DO SUL — Líbio Vaz e Carolina S. Almeida.

BAHIA — Daniel Araujo, Alvaro Bulhões, Mariotte Olivieri, Romeu Santos, Lauro Dantas, Pedro Cordeiro e Leo Costa.

PERNAMBUCO — Ale y da Barcellos, Maria A. Genn, Carmen P. Pessoa, Maria Rodrigues, José O. Freitas Filho, Abel Fontes, Eurico Ramos, Paulo Barbosa e S. Cortes.

MARANHÃO — Olinda D. e Silva, Gustavo Leão e Decio Santos.

PARA' — Livio Rosas e Zied Lemos.

ALMA DO TANGO

Numa rua anonyma...

Nas rotulas miúdas magras, esguias de verão e matronas gordas de inverno.

O homem do violão, cantou um maxixe bem brasileiro, alegre como paisagens de seu berço.

Depois, elle cantou o tango Noite de Reis.

—“Mas numa noite de Reis, Quando a meu lar regressava...”

Carmencita, encostada na rotula, ouvia aquella voz que vinha do fundo do café-concerto.

Tinha uns olhos pensativos.

Um sorriso deixando transparecer saudades.

A phrase “quando a meu lar regressava” ficou bailando em sua cabecinha loira e ella ouvindo o tango, ficou pensando na felicidade que não volta mais...

MATHEUS MARQUES.

Rio.



PYOTYL

O MELHOR DENTIFRÍCIO MEDICAMENTOSO

cura aphtas, inflamações das gengivas etc.



KAFY

NÃO ATACA O CORAÇÃO E

MATA AS DORES DE CABEÇA COM A RAPIDEZ DO RAIO

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ADVERTÊNCIA: SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

LEIAM "CINEARTE" A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA



O Alimento que dá Saude

QUAKER OATS é o alimento ideal durante a convalescença, porque proporciona ao organismo a maxima nutrição com o minimo esforço. Os medicos de toda a parte recommendam este alimento.

Abundante em vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes—os elementos essenciaes da nutrição perfeita—Quaker Oats augmenta a vitalidade, revigora a saude, allivia o esforço nervoso, dá saude. É facil de digerir e de assimilar.



Quaker Oats é de sabor delicioso. É um alimento natural, saboreado com delicia por velhos e novos, como parte da dieta diaria. É facil de preparar e muito economico.

Quaker Oats

1273

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

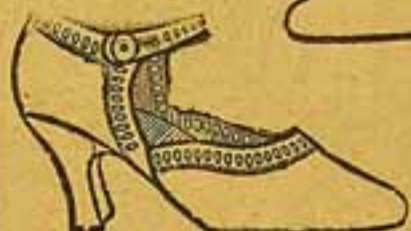
45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

BLENNORRHAGIA CHRONICA I



José Antonio Vera Cruz

...“tendo soffrido, por espaço de 10 annos, de Blenorrhagia chronica, fiquei, depois de usar alguns vidros do “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, radicalmente curado.

José Antonio Vera Cruz.”

Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** tem seu attestado na voz do povo. — Unico de grande consumo! — Poderoso anti-syphilitico. Poderoso anti-rheumatico. Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

LEIAM ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

GYP (S João da Boa Vista — Paulo) — Gostei do laconismo. A resposta é: Sim.

CALEANAS (Montevideo) — Muito interessante sua colaboração. Mande mais.

MAKALUTA (Copacabana) — Sua amiguinha ficou satisfeita. E' provavel que tambem a gentil Makaluta o fique. Depende apenas de ter paciencia e esperar mais alguns dias como certamente, ella tambem esperou.

NOBREGA DE SIQUEIRA (Bocaina) — Entreguei ao Dr. Alvaro o que veio para elle e mostrei ao J. Carlos o que lhe era dedicado e elle manda agradecer.

DOR de CABEÇA

OUVIDOS, DENTES, DORES UTERINAS — NEURALGIAS, RESFRIADOS, GRIPPE, ENXAQUECAS

GUARAINA

(Comprimidos com base de guaraina do GUARANA)

Cura ou allivia em poucos minutos e é o tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos—Vende-se em enveloppes ou tubos.

Aborta a gripp e resfriados, tomando-se ao deitar, uma limonada bastante quente, 2 comprimidos de Guaraina e abafando-se até transpirar. Enveloppes \$500. Tubo 3\$500.

LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73



AREQUIPA — Não recebi a colaboração a que se refere. Si ficou com a cópia da mesma queira mandar, tendo o cuidado de registrar a carta para não haver extravio.

SEM GRAÇA (Ribeirão Preto) — Recebida sua "graciosa" cartinha cheia de agradecimentos. Não fizemos aqui mais do que o nosso dever. O velho graphologo lhe manda dizer que o meio de se corrigir da inconstancia que tem é, antes de tudo, educar a vontade, disciplinando-a na perseverança.

Empregue a auto-sugestão, dizendo com firmeza e de modo a que possa ser ouvida por si mesma:

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

— Eu "quero" me corrigir. "Isto" é o que "devo" fazer.

Accentue fortemente as palavras "quero", "isto" e "devo" que vão entre aspas na formula. "Convença-se" de que é susceptivel de se emendar; "creia" que será firme nos seus propositos e resoluções, "custe o que custar". Si, de facto, deseja, "tem vontade" de se corrigir, conseguil-o-á assim.

A carta que mandou entrou em estudos e a resposta será dada, como pede, ás iniciais: J. M. G.

Assim que começar a experimentar os effeitos da auto-sugestão escreva ao graphologo; não desanime.

ARLETTE — O que pede é perfeitamente viavel e sua pretensão muito justa. Fez bem ter recorrido á pessoa de que fala.

MUCIO SCEVOLA — Mande o trecho de historia pelo methodo confuso que promette na sua carta. Si estiver aproveitavel e espiituoso será publicado.

MAURICIO MAIA.

LEIAM O TICO-TICO

única revista exclusivamente para crianças.

Leiam

O PAPAGAIO

A'S

terças-feiras,

revista politica,

humoristica.



Livros de Anatole France
ENCADERNADOS

NA

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

When The One You Love, Loves You

VALSA SONG

Musica de ABEL BAER

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 6 — Teleph. Belra
Mar 219 — Rio de Janeiro.

Saxophone (C melody) SOLO

Valse moderato *rit.* *(Duet) p a tempo*

mf-f a tempo *mf-f a tempo*

The musical score is written for piano and saxophone. It begins with a tempo marking of 'Valse moderato' and a dynamic of 'f'. The piano part features a steady eighth-note accompaniment. The saxophone part enters with a melodic line. The score includes several tempo changes: 'rit.' (ritardando) and '(Duet) p a tempo' (piano, a tempo). The piece concludes with a final tempo marking of 'mf-f a tempo'.

First system of musical notation, featuring a vocal line and piano accompaniment. The piano part includes a section marked "L.H." (Left Hand).

Second system of musical notation, continuing the piece.

Third system of musical notation, continuing the piece.

Fourth system of musical notation, concluding the piece with a double bar line and repeat signs. The piano part includes a section marked "L.H." (Left Hand).

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Quindiz, 16A — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 números) 48\$000
6 mezes (26 números) 25\$000
Número avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

UM BELLISSIMO BRIN- QUEDO DE ARMAR

O OMNIBUS IMPERIAL DO
"O TICO-TICO"



O modelo do omnibus Imperial

Desde a sua edição de quarta-feira passada está "O Tico-Tico" publicando partes do desenho que, quando completo e pregado em cartolina e armado habilmente, será um elegante omnibus de dois andares, o chamado omnibus "Imperial" tão do agrado dos meninos para nelle percorrerem a Avenida Rio Branco.

"O Tico-Tico" atende, assim, ao pedido de muitos dos pequenos leitores que confessaram o desejo de possuir um omnibus moderno. O desenho estará completo apenas com tres edições d'"O Tico-Tico", e é de muito facil armação.

Não percam, pois, os amiguinhos da linda revista infantil esta oportunidade de possuir um primoroso brinquedo.

CINEARTE

A revista mais bem informada sobre assumptos de cinema.



Preguiça é Doença!

A falta de vivacidade, ou a tristeza ou sobretudo a indolencia que torna o trabalhador incapaz de produzir o que se espera d'elle e que elle de resto pode dar, não é a Preguiça-vicio: é peor: é a Preguiça-doença, a doença da preguiça, a Opilação.

A Opilação ou Amarellão cura-se com a **NECATORINA "Merck"**

Este poderoso remedio allemão, fabricado pela Companhia Chimica "MERCK", além de ser o especifico do necator (verme da Opilação) é de incomparavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, especialmente

as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT, OLIVEIRA & C^a

Sabonete Floril

O mais puro
e perfumado

A' venda em toda
parte

Experimental-o
é adoptal-o



Sabão Russo-Medicinal

PODEROSO DENTIFRICIO E
HYGIENICO DA BOCCA CON-
TRA RHEUMATISMO, QUEI-
MADURAS, CONTUSÕES,
TORCEDURAS, FRIEIRAS, RU-
GOSIDADES, COMICHÕES, ES-
PINHAS, PANNOS, CASPA,
SARDAS E ASSADURAS DO
SOL



LABORATORIO DO SABÃO RUSSO

Não Basta Lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

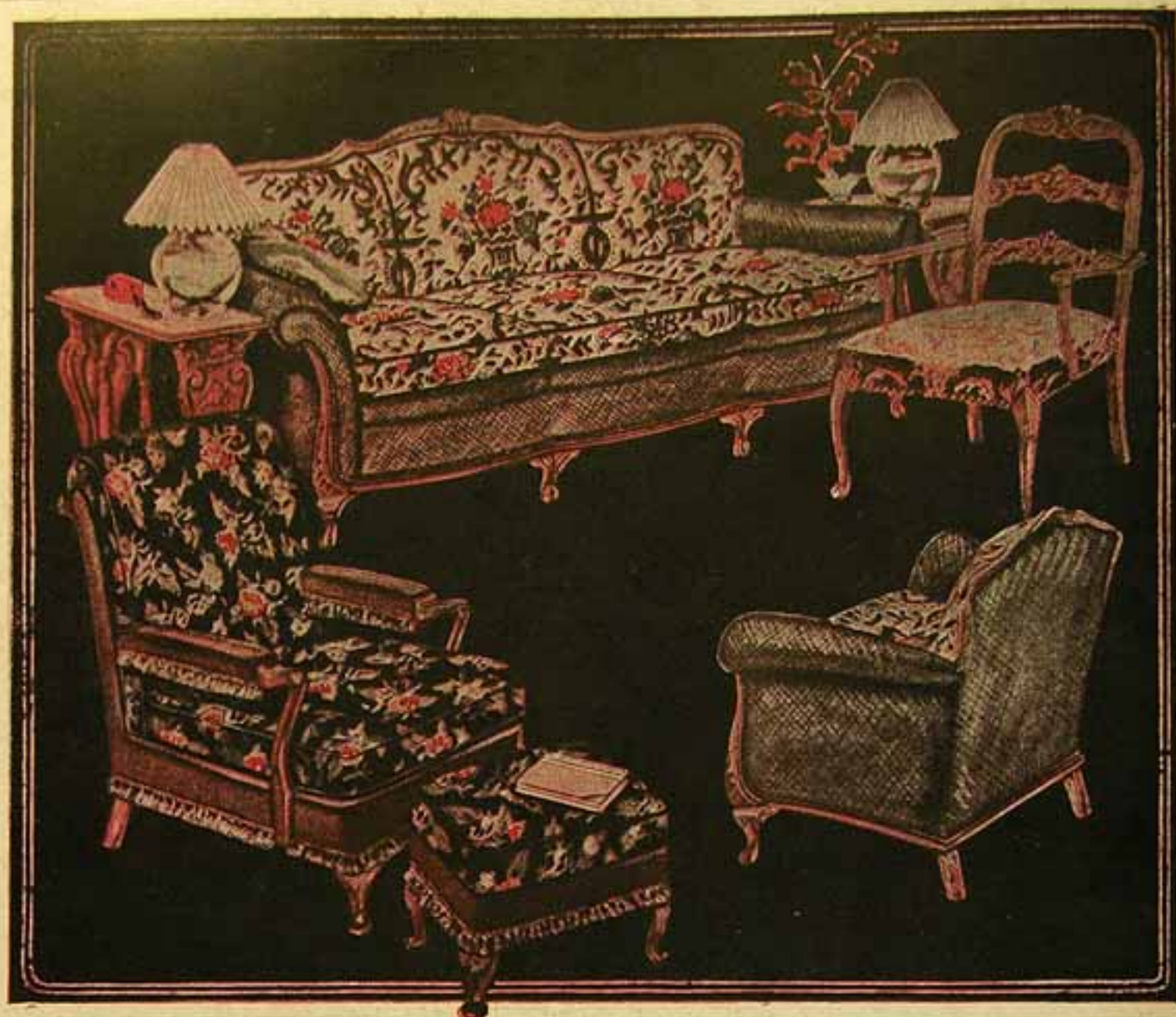
Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.



Instalações Modernas de Interiores

PROJECTOS E ORÇAMENTOS DE INSTALA-
ÇÕES DE — CASAS, APARTAMENTOS OU
DEPENDENCIAS

Mobiliarios de estylo · Tapeçarias finas
Decorações artisticas

P R E Ç O S V A N T A J O S O S

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - Rua da Carioca - 67 - Rio